BAHIA E SERGIPE R$ 5,50
OUTROS ESTADOS R$ 7,00

PRORROGADA

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo,
27 de março de 2022

EMPREGO Modelo remoto vira tendência no País após pandemia e abre espaço para profissionais de outros estados

38% dos trabalhadores buscam emprego com horário flexível

Ter um emprego com horário flexível está no radar de 38% dos trabalhadores em busca de uma vaga no mercado de trabalho. Segundo o relatório anual Índice de Tendências do Trabalho, divulgado este mês pela Microsoft, esse é o quarto aspecto mais relevante para quem procura emprego hoje, ficando atrás apenas de características como cultura positiva da empresa, benefícios de saúde mental e senso de propósito. Na Intera (@bySintera), startup especializada em recrutamento de profissionais das áreas de tecnologia e inovação, após a pandemia o modelo de trabalho remoto predomina. "Quando veio a pandemia tivemos que nos adaptar ao remoto e percebemos que fizemos isso muito bem, nosso serviço conseguia ser prestado com a mesma qualidade", conta Pedro Gil, que trabalha na área de Clientes da Intera. Mesmo após as flexibilizações, a empresa passou a funcionar 100% remota e isso abriu possibilidades inclusive de contratar pessoas de outros estados. B1

"Observamos preferência pelo trabalho remoto"

PEDRO GIL, GERENTE NA INTERA

Palacete Tira-chapéu será centro de gastronomia

Com obras a todo vapor focadas em restauração, o Palacete Tira-Chapéu – e seu centro gastronômico – está com a previsão de abertura marcada para o verão de 2023. A construção do século 19, na esquina da Rua Chile com a Rua do Tira Chapéu, deverá dar novos ares à região e relembrar os tempos áureos dos anos 60 do século XX. A4

AGRONEGÓCIO

Bahia Farm Show retorna com mais força

A 16ª edição da maior feira do Norte e Nordeste brasileiro em volume de negócios, a Bahia Farm Show, será realizada de 31 de maio a 4 de junho em Luís Eduardo Magalhães. O evento retorna ainda mais forte, impulsionado pela demanda reprimida. B1

CIDADANIA

Defensoria Pública lança campanha contra racismo A6

AGRICULTURA

Bahia investe na ampliação da produção de cacau A7

Sensível, Clarindo Silva fala da relação com Salvador

CAPA

Centro Espírita Cavaleiros da Luz retoma projetos parados pela pandemia

ABRE ASPAS

Aos 80 anos, Clarindo lança livro e fala do amor ao Centro Histórico

Atlético vence Bahia de Feira na primeira semi do Baianão B7

Carcará abriu vantagem fora de casa, na Arena Cajueiro

2

CINEMA

Cerimônia do Oscar de hoje tentará retomar público perdido C1

ANOTA BAHIA

CASACOR Bahia confirma nova edição em julho em Salvador C2

SAÚDE

Cães fazem a diferença em terapia assistida nos hospitais

UM JORNAL DE OPINIÃO

CEIÇA SCHETTINI

"Muitas coisas atravessam a nossa alma e nos fazem rever conceito" A2

GILDECI LEITE

"Felizmente há evangélicos, que não esqueceram de Jesus! Diversidade já!" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Se a meu culpa vai funcionar como 'a facada' (...), ninguém sabe" A3

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Pau da Lima ganha convênio médico

O Centro Ítalo-Brasileiro Monte Tabor e a universidade Unime firmaram um convênio de parceria para possibilitar aos alunos de medicina realizar estágio no ambulatório social Dom Luigi Verzé, localizado no bairro de Pau da Lima, em Salvador.

O acordo, assinado pelos gestores das instituições na Casa Migalha de Deus, sede do Monte Tabor, no bairro de São Rafael, vai complementar a formação acadêmica dos novos profissionais de saúde.

Segundo o coordenador do curso de medicina da Unime, Paulo Benigno, a parceria permitirá aos alunos o aprendizado da medicina seguindo as orientações dos professores, como se espera de um egresso da instituição de ensino.

– Importante que o aspecto técnico esteja aliado ao moral – destaca o coordenador Paulo Benigno.

Com mais de 40 anos de atuação na área da saúde, o Monte Tabor oferece atendimento gratuito em mais de 10 especialidades, além de exames de imagem, seguindo as novas tecnologias, com a atuação de profissionais qualificados.

EXPERIÊNCIA – Segundo Paulo Benigno, a experiência dos novos médicos no atendimento à população carente é fundamental para a formação do aluno da Unime, tendo como valor a contribuição social.

– No curso de medicina, os alunos são formados, primeiro, para fazer atendimento ao SUS e realizar a atividade com qualidade – afirma Paulo Benigno.

Fundada em 2000, a Unime presta inúmeros serviços gratuitos à população por meio dos Núcleos de Prática Jurídica, Hospital Veterinário, Clínicas-Escola de Odontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Nutrição, locais em que os acadêmicos desenvolvem os estudos práticos.

"Se o policial vê uma pessoa com arma, pode atirar. Se vê alguém cometendo ato de terrorismo, pode atirar, e (...) pode significar danos patrimoniais e por aspecto ideológico. É ser um juiz executor"

FELIPPE ANGELI, gerente de relações institucionais do Instituto Sou da Paz, sobre projeto que altera conceito de legítima defesa e terrorismo

Mutirão de endometriose

Mulheres de 20 a 45 anos, com diagnóstico de cólicas menstruais fortes, sangramento exagerado, dificuldade de engravidar e sentindo dores durante as relações sexuais, podem livrar-se do sofrimento hoje no Mutirão de Endometriose. O atendimento é organizado pela Associação Bahiana de Medicina, localizada na Rua Baependi, 162, no bairro de Ondina, apenas para quem já retirou a senha, conforme amplamente divulgado. Este mês vem sendo desenvolvida a campanha "Março Amarelo", dedicado ao tratamento da doença, capaz de causar incômodo a uma entre cada dez mulheres em idade fértil. O endométrio recobre a parte interna do útero e descama no período da menstruação, mas em situação de processo inflamatório no organismo, pode gerar os desagradáveis sintomas.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

SAUDADE | *Trabalhar é uma necessidade de todos. Mas quando o trabalho nos afasta por tanto tempo dos nossos, custa um tanto mais do que os outros ofícios. Haja coragem pra encarar a saudade enfrentando a paisagem cinza das estradas.*

POUCAS & BOAS

● Em Tapiramutá o 2º Pedal Ecológico movimenta hoje ambientalistas e esportistas. Com concentração às 7h na frente do Posto Cafezal, os participantes seguirão até a Associação Nova Esperança, na localidade de Pau de Pilão, zona rural do município. A organização do evento, que faz parte de um plano de recuperação de nascentes, é da Secretaria municipal de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, em parceria com a Embasa e o grupo Tapira Bike.

● O Museu Regional de Arte (MRA), através da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) e do Centro Universitário de Cultura e Arte (Cuca), promove hoje, o projeto "Domingo Tem Museu", entre as 9h e 12h. Fazem parte das atividades a visitação à exposição ""00 anos depois da Semana de 22', intervenção com o artista Jorge Galeano e a oficina "Releituras no MRA".

● A reabertura do Museu Regional Casa Henriqueta Prates, em Vitória da Conquista, será marcada pela exposição 'Dona Dió; vida, trabalho e fé', em homenagem a Dionísia de Oliveira Silva, conquistense que por mais de 60 anos produziu e comercializou acarajés na cidade. O tema tem como referência a dissertação de Mestrado "Mulher Negra e Empoderamento: trajetória e memórias de Dona Dió do Acarajé na cidade de Vitória da Conquista", da pesquisadora Martha Nogueira, pelo Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade da Universidasde Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Com entrada gratuita, o evento será aberto amanhã e encerrado na terça-feira.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Construindo o bem e o mal

Gildeci de Oliveira Leite
Escritor, sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, professor do PPGEL/MPEJA – Uneb
gildeci.leite@gmail.com

Há muito tempo tive o desprazer de ouvir uma personalidade da TV falar que uma das provas da inferioridade das religiões afro-brasileiras seria a situação socio-econômica da maioria de seus seguidores: a maioria de pobres e pretos. Para complementar os argumentos que ela julgava irrefutáveis, com o sorriso largo dos donos da razão, representações de bondade e beleza, a pessoa trouxe como exemplo de sua asserção a África. Primeiro falou do continente sem a preocupação de entender realidades distintas, até que citou a África do Sul dos tempos do Apartheid como única comprovação de país africano bem-sucedido.

Falava isso com autoridade, vinda, também, de uma plateia que julgava verdadeiro aquilo que estava sendo dito, pois os números não mentiam. Apesar do constrangimento do apresentador, preocupado com possíveis problemas que poderiam gerar aquele absurdo discurso, a pessoa continuou. Afinal, recebera uma inspiração divina e o auditório, também composto por negros, não ensaiou alguma vaia. Na mesma linha racista, a tal pessoa, "não-negra", partiu para mais exemplos desgastados e já descontruídos por quem não se permite ver somente na superficialidade. Toda argumentação afirmava que qualquer conexão com o mundo negro, principalmente religiões negras, fazia mal, daí a miséria em países africanos e a falta de prosperidade para quem não fosse evangélico.

Sabemos o quanto há de artimanhas para perseguir e pressionar pessoas que são de outras religiões

Bom, acredito que sabemos o quanto há de artimanhas para perseguir e pressionar pessoas que são de outras religiões, principalmente religiões negras. Posso contar mais ou menos 30 anos desde que ouvi um pastor evangélico na cidade do Salvador pregar que o acarajé da baiana era do demônio, sem higiene, malévolo e que todos deveriam comprar abará, acarajé e outros quitutes do tabuleiro negro com a irmã, membro daquela igreja. As ordens ultrapassaram as fronteiras da igreja, pois já havia o lastro do racismo, portanto essas e outras calúnias tiveram fertilidade. Assim, a irmã do acarajé de Cristo prosperaria e a baiana do axé teria prejuízos financeiros, comprovando a tese ungida sobre a irmã ser serva de Jesus e a baiana ser serva do demônio.

Recentemente vimos denúncias sobre uma possível utilização de verbas do Ministério da Educação, somente com indicações de pastores. Caso isso se confirme, em breve políticos, cidades, escolas beneficiadas por essa provável injustiça serão os abençoados e aqueles que não se curvarem aos desmandos sagrados serão como aquela baiana do acarajé lá do meu bairro, classificada de forma racista como filha do demônio e proibida de sustentar sua família. Assim tem sido construído o bem e o mal em nossa sociedade! Felizmente há evangélicos, que não esqueceram de Jesus Cristo! Diversidade já!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Réu confesso

Convicto de que o adágio "Falem mal mas falem de mim" vai lhe render votos, Jair Bolsonaro mudou de estratégia. Abandonou temporariamente o negacionismo e passou a admitir a "mea culpa" nas acusações que lhe são imputadas. No escândalo da distribuição de verbas prioritárias a "pastores amigos" do MEC, e que seu titular teria cumprido ordens do presidente, Bolsonaro não confessou, também não negou, mas o caso mais emblemático é de que, quando deputado federal, ele manteve em seu gabinete uma funcionária fantasma. Sobre isso, ele declarou: "Não precisa interrogar a Wal (apelido da assessora), nem a mim, estou confessando que ele nunca esteve em Brasília". É a famosa "rachadinha", também utilizada por seus filhos Flávio e Carlos. Se a mea culpa vai funcionar como a "facada que não mata, elege", ninguém sabe.
JOSÉ CASTELLI, JCASTELLI384@GMAIL.COM

Queda de Avião

O Voo China Eastern 5735 caiu em Guangxi. Transportava 132 vítimas. Este acidente que aconteceu há alguns dias será dissolvido em minha mente como se tivessem acontecido há muitos meses, como fogos de artifício. E para as vítimas, felizmente, existe algo chamado "o princípio do sofrimento" : nossos cérebros são projetados de tal forma que não conseguimos sentir mais de uma dor ao mesmo tempo, a própria dor foi instantânea. Como toda manhã, os sons do tráfego se apoderaram do ar, chove como sempre; nas calçadas, pedestres transitam com guarda-chuvas. As pessoas se dirigem a seus compromissos como se não tivesse ocorrido este acidente. Pensei de que havia uma conspiração contra minha sensibilidade. E detestei a manhã e a chuva e a casa em frente e uma senhora que passou com um cachorrinho. Todas as coisas parecem me dizer: pois morreram 132 pessoas, mas por briga de tráfego morreram muitos, aquela mulher morrer por ciúme do marido e daí? Os besouros e as galinhas também morrem. Este pensamento me faz muito mal. Acredito que se é para lamentar uma perda, não é melhor ter um arsenal de lembranças desagradáveis para mitigar as boas? Não é mais difícil abrir mão de um relacionamento cheio de lembranças felizes? Então para os familiares espero que estas mortes tenham sido de pessoais ruins. Pois se não for assim a dor é maior, pela lembrança da atenção dada, pois sei que ela sempre estará lá quando eu voltava da escola. Agora você volta para uma casa em silêncio. Quando passava pelo corredor para ir deitar, ninguém gritava "Bons sonhos"! Todo dia você voltava para casa com muitas coisas para contar. Sentia falta das suas perguntas sobre o seu dia, sentia falta dela. O "Pequeno príncipe" começa com um menino que fazia desenhos simples. Quando os mostrava aos adultos, eles não entendiam. Eu sabia como ele se sentia; ninguém entendia como um parente sente a falta de alguém de morte tão rápida e que teve presença constante na sua vida. "É tão misterioso o país das lágrimas". "Só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos".
JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51 @TERRA.COM.BR

Jair Bolsonaro mudou de estratégia. Abandonou temporariamente o negacionismo e passou a admitir a "mea culpa" nas acusações que lhe são imputadas

Transporte público: o caos

Sabemos que, devido ao aumento dos Combustíveis tudo ficou mais caro. Porém, o problema do transporte público de Salvador, dar-se-a pelo oportunismo político atrelado ao masoquismo do povo. O prefeito ACM Neto, foi eleito prometendo 100%, ar condicionado, nas frotas dos ônibus em conluio com os empresários do transporte e fiéis patrocinadores das campanhas políticas. Saiu, salvo engano deixando 30%, da frota com ar condicionado e aumento na tarifa. Assim, como um sistema caótico de transporte e retirando várias linhas. Um transporte já sucateado, gerando insatisfação total no segmento. Seja por parte dos empresários, trabalhadores e usuários. Um transporte sujo, caro, sem infraestrutura, segurança, greves e itinerários impensáveis criado pelos órgãos incompetentes: TranSalvador e Semob. Mesmo assim, o Prefeito ACM Neto, conseguiu eleger o seu sucessor: Bruno Reis. Com a graça e a dor do povo masoquista. Política é continuísmo e sede pelo poder. No meio do caos urbano, o soteropolitano sofredor que, votará em ACM Neto para governador. Como na política e assim como na sociedade não aparece jovem interessado pelo pleito, veremos e assistiremos estarrecidos pelo desmando da cidade. E, Salvador continuará, independente dos impostos, com um transporte caro e precário. O transporte servirá única e exclusivamente como plataforma eleitoreira, para os profissionais políticos em detrimento do povo baiano. **ODEMILSON ROCHA CEZAR, OLDECEZAR@YAHOO.COM.BR**

EDITORIAL *Posições contraditórias*

Destacando a importância do combate ao racismo, é possível identificar referenciais de viés positivo, como o Selo Escola Antirracista, lançado pela Defensoria Pública, ou negativo, representado nas ameaças ao escritor Jeferson Tenório.

As escolhas deixariam de ser aleatórias, em razão desta polarização, sabendo-se ser a iniciativa do órgão estadual um bem, por premiar práticas animadoras com base em valores humanistas construídos a partir do Iluminismo.

Por outro lado, os supostos insatisfeitos com o romancista, por vir falar sobre seu trabalho em Salvador, estariam praticando o mal, ao tentarem resolver suas diferenças usando a força física em vez do diálogo e da saudável troca de argumentos.

A iniciativa dos defensores já tem regulamento divulgado, com a previsão de veicular conteúdos nas mídias tradicionais e redes de internet, incluindo a participação de educadores das redes de ensino estadual, municipal e particular.

> *As sombras do preconceito causam prejuízo ao esforço do convívio pacífico entre estudantes das diversas etnias*

O objetivo é repudiar, na prática da sala de aula, a discriminação, com a perspectiva de incentivar a igualdade, distinguindo-se, com a marca da benfazeja campanha, o distintivo do estabelecimento de ensino empenhado em proteger a autoestima das crianças portadores dos diversos tons de epiderme.

Já em situação antagônica, posicionam-se pessoas não-identificadas, escondendo-se à frente de monitores de computador, ao manifestarem seu profundo ódio ao conteúdo do romance "O avesso da pele", de autoria do vencedor do Prêmio Jabuti.

A vítima do dano moral, com risco de ampliação para o físico, afirma ter recebido mensagens anônimas relacionadas à metáfora do "CPF cancelado", utilizada por milicianos para referir homicídios de quem não conta com a simpatia dos pistoleiros, além da recomendação "para fugir do país a fim de não ser metralhado".

Das posições contraditórias emergem aspectos do cenário enfrentado pelo Brasil contemporâneo, onde as sombras do preconceito causam prejuízo ao esforço de incentivar o convívio pacífico entre estudantes das diversas etnias.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

CARAPIÁ

O meu tempo é agora!

Ceiça Schettini
Escritora baiana em permanente transformação, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini@uol.com.br

A gente tem o hábito de congelar as pessoas no tempo e espaço, como se elas fossem um peixe fresco, que guardamos num freezer para usar tempos depois. Interessante, porém, pensar que ninguém é exatamente o mesmo que já foi um dia e o frescor só se mantém vivo, enquanto não nos congelamos nem nos deixamos congelar.

Quem não conhece alguém que usa o mesmo penteado e roupas de vinte anos atrás, na esperança de se manter congelado no tempo? Tudo bem ser fiel ao seu estilo, mas não adianta manter o visual datado se, internamente, já fomos atualizados.

A gente muda o tempo todo e nem se dá conta do quanto vamos agregando e desagregando percepções, hábitos e manias, ao longo do tempo. Ainda assim, não cansamos de afirmar que somos as mesmas pessoas de sempre! Ledo engano acalentado na esperança de, sendo previsíveis, continuarmos sendo amados pelo que somos.

É engraçado quando passamos um bom tempo sem ver um querido amigo de adolescência e o reencontramos casado, pai de muitos filhos, semblante adulto. Imediatamente, a imagem dele, que tínhamos congelada nas nossas lembranças, nos faz pensar: Nossa! Como ele mudou! Mas o que a gente se esquece é de que nós também mudamos bastante, desde os tempos da escola. Muitas coisas aconteceram e nos impactaram, algumas até mudaram a nossa rota drasticamente. Mudamos de prioridades, planos, escolhas, caminhos, sonhos e, certamente, não somos mais os mesmos também.

Nascemos com um fiapo de vida nas mãos e, à medida que caminhamos, vamos compondo novelos de histórias e acumulando cestos de novelos. Ao conhecermos alguém, compartilhamos alguns dos nossos novelos e até nossos cestos, mas nunca todos os novelos nem todos os cestos, pois o que vemos do outro e o que mostramos ao outro são apenas recortes daquilo, que já fomos um dia e do que somos por inteiro.

A vida nos faz juntar e separar novelos o tempo todo. Muitas coisas atravessam a nossa alma e nos fazem rever conceitos, reavaliar posições, endurecer ou amolecer o coração. E a cada uma dessas movimentações perdemos e agregamos coisas que não nos pertenciam.

Olho para trás e vejo que das coisas que fiz, algumas delas até impactantes na minha trajetória, muitas não fariam mais sentido hoje, pelo simples fato de eu ter mudado ao longo do caminho. Cada palavra dita e cada atitude tomada correspondiam à que fui naqueles momentos, pois mesmo tentando ser o mais fiel possível à minha essência, há uma vasta confluência de fatores externos, que nos conduz a agir assim ou assado e essa confluência jamais se repete de forma exatamente igual.

Disse Cazuza: "O tempo não para!". Vim do passado e caminho pro futuro, não me permito congelar pra me sentir viva e feliz, o meu tempo é agora!

Drogas e lazer

Sueli Abreu Guimarães
Doutoranda em Educação – Faced/UFBA
guimaraessueliabreu@hotmail.com

A história do homem se confunde com a de substâncias diversas, consumidas de variadas formas e nas mais diversas circunstâncias. A "droga" pode ser compreendida de maneiras distintas, basta perceber que parece não pesar sobre os alimentos-droga, fármacos e outros legalmente regrados, como álcool e tabaco, a magia demoníaca que os psicoativos rotulados como ilícitos carregam. Entende-se por droga substâncias naturais ou sintéticas capazes de "vencer" o corpo, não possuindo poder nutritivo e, em caso de utilizadas mesmo em ínfimas porções, capazes de causar alterações de humor, orgânicas ou dos dois tipos, alterando os estados de consciência.

Ao abordar o assunto drogas é quase imediata a correlação ao tempo livre, neste, mais especificamente, à fruição do lazer, merecendo destaque o uso de substâncias sob censura, sob estigma de "desvio". Lazer é direito social, fundamental, uma garantia presente na Constituição Federal Brasileira de 1988. As políticas públicas são responsáveis por fazer valer o lazer, assim como educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia e demais direitos. O uso e abuso de drogas é também identificado por pesquisas, sobretudo, brasileiras no ensino básico e universitário, em ambientes de trabalho, dentro de residências e mais e nem por isso se tem afirmado com veemência que a escolas, universidades, família e empregador sejam responsáveis pelo uso de substâncias.

Procurar entender o papel de substâncias psicoativas na sociedade é querer entender raízes culturais, valores, crenças, assim como desigualdade e lucro com injustiças e rotulações. As celebrações íntimas e de negócios, festivais, nascimentos e mortes ilustram bem o quanto contraditório é o discurso proibicionista acerca das drogas, o tratamento fragmentador, parcial e amedrontador que lhe é dado. É notório "construções culturais" embaladas por interesses diversos, mais que tudo, econômicos, parecem retirar a nocividade do uso (e "abuso") de algumas substâncias, muitas vezes incentivando aproximações e trocas, sendo o caso do psicotrópico milenar mais popular e popularizado, o álcool.

É preciso acreditar e fazer subsistir a esperança de se encarar a questão do uso, abuso e dependência de forma lúcida, sem caça e caçador, mas compreendendo que o homem é um ser de subjetividades, relacional por natureza, incapaz de viver sem afetação. Numa sociedade de substâncias não cabe explicação simples em tom taxativo, mas explicações que encarem a complexidade do evento e considerem a condição biopsicossocial do ser para que não sejam alimentadas posturas e ações reducionistas em que ganham relevo preconceitos e demagogias.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL E MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-.8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

ESCOLA Escritor é ameaçado após anunciar palestra em Salvador
www.atarde.com.br

Olga Leiria / Ag. A TARDE

O prédio foi tombado pelo Ipac como bem material

PATRIMÔNIO Com previsão de abertura em 2023, a construção deve atrair público para a Rua Chile

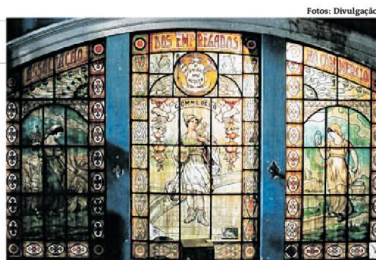
Em reforma, o Palacete Tira-Chapéu abrigará um centro gastronômico

PRISCILA DÓREA

Com obras a todo vapor focadas em sua restauração, o Palacete Tira-Chapéu – e seu centro gastronômico –, está com a previsão de abertura marcada para o verão de 2023. A construção do século 19, localizada na esquina da Rua Chile com a Rua do Tira Chapéu, está se propondo a dar novos ares para a Rua Chile, que era conhecida pelo comércio movimentado e de 'gente rica' em seus tempos áureos até a década de 60, mas que hoje só costuma ser lembrada durante o carnaval, mesmo sendo uma das 'portas' para o Centro Histórico de Salvador.

"A nossa escolha pelo Palacete partiu principalmente da localização. A Rua Chile, nos anos 30 e 60, era uma área de comércio movimentado e acreditamos que projetos como este podem ajudar a promover a região de volta a essa época. Dar nova vida a construções históricas tem sido nossa escolha e vocação, pois entendemos o impacto positivo que esse tipo de restauro tem para a população. A expectativa é que o Centro Gastronômico do Palacete Tira-Chapéu gere cerca de 200 empregos, que darão prioridade para moradores do Pelourinho e Barroquinha", explica o diretor de novos negócios da Fera Investimentos, Paulo Marques, grupo que adquiriu o prédio.

A construção foi concebida em 1917 pelo arquiteto italiano Rossi Baptista e foi construída para abrigar a sede da Associação dos Empregados do Comércio da Bahia, instituição fundada em 1900. O nome Palacete Tira-Chapéu é em homenagem a Rua do Tira Chapéu, que por sua vez ganhou esse nome porque, no século 19, em saudação e respeito ao Palácio do Governo (atual Palácio Rio Branco) que podia ser avistado logo à frente, as pessoas tiravam o chapéu. Durante a década de 30 e até final da 60, toda a Rua Chile era povoada por lojas 'chiques' e de 'rico', que vendiam de roupas a móveis.

"A Rua Chile era um lugar que vendia coisa fina, um lugar que a alta sociedade de Salvador frequentava muito, mas que toda a cidade ia lá passear, quase um shopping. Lembro de algumas lojas, que sumiram depois, como a Sloper, Lido, Sapatos Clark e a Duas Américas, a primeira com escada rolante. Tinha também o Edifício Fernandez, com várias lojas e lanchonetes dentro. Era um lugar muito movimentado, bem diferente de hoje, o que eu até acho estranho, porque fica perto do Elevador Lacerda e do Pelourinho, né? Tem sempre muito turista nessa área. Então torço para que essa obra dê mais vida pra rua", afirma a aposentada Ana Márcia Souza, 68 anos, que conheceu os arredores movimentados do Palacete quando criança.

E as expectativas da aposentada parecem se alinhar aos objetivos do restauro do Palacete, pois o diretor da Fera Investimentos acredita que, ao trazer mais movimento para essa região com o empreendimento, outros empresários e investidores podem criar interesse no entorno. "No próximo verão iremos abrir o térreo com o Centro Gastronômico, mas entendemos que precisamos entrar no mercado, então o primeiro e segundo pavimentos atenderão serviços mais rebuscados futuramente, seguindo o que o entorno for pedindo. A ideia é que o Palacete Tira-Chapéu seja uma âncora de atração para o público local, pois estamos pensando nos soteropolitanos, mas também queremos que ele e a Rua Chile se tornem referência de destino gastronômico para os turistas", explica Paulo Marques.

Fotos: Divulgação

O palacete possui um vitral de 15 metros quadrados

Escadaria liga pavimentos do prédio do século XIX

O telhado tem 500m² de cobertura e 1000m² de forro

Os 400m² de ladrilho hidraúlico serão restaurados

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Prédio tem 26 colunas com adornos na sua fachada

> "Muitos têm a impressão que essa construção nunca mais poderá ser mexida, mas o tombamento é um ato essencial para a preservação do patrimônio"
>
> JOÃO CARLOS CRUZ, diretor do Ipac

Estrutura

Com 80 esquadrias de madeira, 26 colunas estruturais com adornos na fachada, 400m² de ladrilho hidráulico a ser restaurado, vitral de 15m², telhado com 500m² de cobertura e 1.000m² de forro, o Palacete Tira-Chapéu foi tombado como Patrimônio Material da Bahia em 2011, e por essa razão o cuidado nesse restauro é redobrado, principalmente pelo tombamento ser interno. Por isso, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia (Ipac) estão monitorando de perto todos os passos.

"Uma coisa interessante a se ressaltar é que a sociedade desvirtuou um pouco o olhar quanto ao o que um tombamento é. Muitos têm a impressão que essa construção nunca mais poderá ser mexida, mas na verdade o tombamento é um ato administrativo essencial para a preservação do patrimônio, porque toda aquela estrutura e o que está dentro dela conta a nossa história, e representa uma forma de pensar as casas, as ruas e a própria cidade. Além disso, o Palacete Tira-Chapéu em especial, é uma importante exemplar da transição arquitetônica que passamos naquele período", explica o diretor geral do Ipac, João Carlos Cruz de Oliveira.

Outras construções da época, como o Palácio dos Esportes e seu vizinho, a antiga sede do Jornal A TARDE (atual Hotel Fasano), ambos nos arredores da Praça Castro Alves, são outros belos exemplos de prédios que contam muito sobre a história dessa arquitetura colonial e como foi a passagem dela para a arquitetura moderna, afirma Oliveira. O Palacete Tira-Chapéu possui uma arquitetura eclética, que predominou de meados do século 19 até as primeiras décadas do século 20, misturando estilos em razão da transição.

"E a preservação feita a partir do tombamento possibilita o resgate desses processos históricos, com seus detalhes e as formas propriamente ditas de uma construção histórica. Acaba que, por se tratar de um restauro da magnitude do Palacete e seus três pavimentos, essa obra se torna um bom exemplo de processo de revitalização. Realizar o mesmo em outros edifícios históricos e trazê-los de volta a vida para a população, seja com um empreendimento público ou privado, é importante, principalmente no aspecto cultural", afirma o diretor do Ipac.

COMBATE O foco está nas escolas públicas e privadas e busca incentivar o ensino das culturas afro-brasileira e indígena

Defensoria lança campanha contra racismo

GABRIELA CRUZ*

A Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE-BA) lançou uma campanha de intensificação da Ação Cidadã Infância sem Racismo 2022 e o Selo Escola Antirracista para incentivar o combate ao racismo nas escolas baianas. Com o tema "Se ninguém nasce racista, me ensina a fazer um futuro diferente?", a DPE vai iniciar uma série de palestras no dia 26 de abril para incentivar as instituições de ensino a dar continuidade às determinações das Leis 10.639/03 e 11.645/08 ao longo do ano.

A Lei 10.639/03 foi criada com foco em enfrentar o racismo nas escolas através do ensinamento da história e cultura afro-brasileira e africana; posteriormente, a Lei 11.645/08 trouxe a questão indígena. "Essa lei faz 20 anos ano que vem e, na prática, ainda não saiu do papel. Muito se faz e muito se fala da cultura africana, do Novembro Negro e, em maio, dos indígenas. O objetivo do lançamento deste selo é incentivar as escolas a implementarem essa lei e parabenizar as escolas que já o fizeram", contextualiza Laissa Rocha, defensora pública da Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e coordenadora do Selo Escola Antirracista.

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE / 26.07.2021

Selos vão contemplar escolas e professores

Edital do Selo Escola será lançado dia 15 de abril, com premiação em novembro

No segundo ano da Ação Cidadã Infância sem Racismo, que é intensificada em março, o foco está nas escolas. "No ano passado, nós trabalhamos com o nosso livro Minha Querida Bia e chamamos a sociedade para a temática do racismo na infância, durante o ano todo. A gente lida com esse público e vimos que o racismo na infância não é tratado com tanta relevância e as escolas não dão a devida atenção", afirmou a coordenadora da Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Gisele Aguiar.

Gisele conta que as escolas têm que ter as próprias estratégias e a Defensoria Pública vai dar a partida. "Quem tem que fazer esse planejamento é a equipe pedagógica de cada escola. Nós vamos dar o incentivo inicial com palestras e seminários para que as escolas sigam com essas atividades, cumprindo a lei. As escolas têm obrigação de agir quando há um caso de racismo na comunidade escolar", assegura.

O edital do Selo Escola Antirracista será lançado no dia 15 de abril, com premiação em novembro, e terá três categorias: Selo Compromisso (Prêmio Oru); Selo Reconhecimento (Prêmio Idanimo); Selo Excelência (Prêmio Uora). Além dessas, haverá categorias especiais: Selo Professor(a) Antirracista (Prêmio Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva); Selo Inovação e Criatividade na Educação Pública (Prêmio Kerawa).

O objetivo do Selo Compromisso é que as escolas assumam a meta de cumprir 50% dos requisitos do regulamento, apresentando um plano de ação; o Selo Reconhecimento é voltado para as escolas que já cumprem 70% dos requisitos; o Selo Excelência para as escolas que cumprem 90% dos requisitos; haverá uma premiação para as escolas publicas que, a despeito das dificuldades de orçamento e do dia a dia, encontram soluções criativas e inovadoras para uma educação antirracista; e um prêmio para o professor que faz a diferença no combate ao racismo.

* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

SERVIÇO

Quase 88 mil documentos foram abandonados em postos SAC

YASMIM OLIVEIRA*

Mais de 51 mil carteiras de identidade e quase 35 mil carteiras de habilitação (CNH) estão entre os 87.687 documentos guardados em 80 postos SAC em toda a Bahia. Incluindo ainda 1.644 passaportes, os documentos citados foram solicitados, mas nunca retirados pelos seus proprietários.

"Nós temos documentos atrasados nos oitenta postos que nós temos tanto na capital, região metropolitana, como também no interior do estado. No caso aqui de Salvador, os postos que mais têm documentos represados são o SAC do Shopping Barra, Shopping Salvador e o Shopping da Bahia. Enquanto no interior do Estado é o SAC Vitória Conquista 2" conta a coordenadora da rede SAC, Cecília Pereira. O abandono dos documentos resulta no abarrotamento dos postos.

Para buscar é necessário apenas se apresentar na recepção da unidade desejada, sem que seja preciso um agendamento prévio no posto SAC onde o pedido foi feito. O usuário precisa somente levar seu documento de identificação e o cartão de vacina contra a Covid-19, com o esquema vacinal completo. Não serão atendidas as pessoas que estiverem com sintomas gripais.

A carteira de identidade tem um prazo para a retirada de seis meses e o passaporte possui noventa dias para a pessoa buscar, mas existem documentos pendentes há anos nas sedes do SAC. "Como teve a pandemia esse prazo foi prolongado, mas agora com a retomada das atividades e o avanço da vacinação, vamos retomar essa questão do prazo", explica a coordenadora.

"As pessoas que fizerem a sua identidade e que não retornarem ao posto SAC pra buscar dentro do prazo do protocolo, têm no máximo seis meses pra pegar essa documentação. Caso isso não aconteça, devolvemos a documentação pra o órgão sede e eles realizam a incineração", alerta Cecília.

A coordenadora diz que as pessoas alegam viagens e doença pra não buscar os documentos. "A gente tem o prejuízo do próprio SAC, pois a gente tem que criar um espaço apropriado para arquivar essa documentação e também disponibilizar um funcionário pra atender essa demanda".

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Documentos deixados nos postos serão incinerados após prazo

* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Doralice de Sales Sodré Pereira faleceu no Hospital Geral de Camaçari, 94 anos, viúva, natural de Itanagra-BA

Maria do Carmo Santos faleceu no Hospital Santa isabel, 68 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Auristela Cabral de Oliveira faleceu na Upa - Santo Antônio, 92 anos, casada, natural de Amargosa-BA

Vanessa Veiga Pereira de Almeida faleceu em residência, 44 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Jeovania Ribeiro da Silva faleceu em residência, 44 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Claudionor Gonçalves Pereira faleceu em residência, 78 anos, casado, natural de Salvador-BA

Idalina de Avila Spencer faleceu em residência, 80 anos, casada, natural de São Gabriel-RS

Ludovina Dias Morais faleceu no Hospital professor Eládio Lasserre, 91 anos, viúva, natural de Piratini-RS

CAMPO SANTO

Rosilene Nascimento dos Santos faleceu no Hospital Jorge Valente, 46 anos, natural de Salvador-BA

José Bispo Maurício faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 81 anos, natural de Alagoinhas-BA

Benedito Moreira de Oliveira faleceu no Hospital Santa Isabel, 76 anos, natural de Salvador-BA

Marcos Fernandes da Conceição faleceu na Upa - São Caetano, 47 anos, natural de Salvador-BA

Valdelice Alves de Oliveira faleceu no Hospital português, 83 anos, natural de Antônio Cardoso-BA

Anderson Silva Rodrigues faleceu em via pública, 18 anos, natural de Lauro de Freitas-BA

Maria da Paixão Andrade dos Santos faleceu em residência, 97 anos, natural de Itabaianinha-SE

Maria Moura Soares Filha faleceu na Upa - São Cristóvão, 80 anos, natural de Feira de Santana-BA

Adeladio de Jesus Santos faleceu no Hospital Família Sagrada, 89 anos, natural de Salvador-BA

Adalberto Alves de Andrade faleceu na Clínica Florence, 71 anos, natural de Ubaitaba-BA

JARDIM DA SAUDADE

Rosanete Almeida Costa faleceu em residência, 69 anos, solteira, aposentada, natural de Mairi-BA

Kátia Boaventura Cruz faleceu no Hospital Santa Isabel, 66 anos, casada, polícia civil, natural de Salvador-BA

José Luiz Monteiro Vilas-Boas faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 68 anos, viúvo, contador, natural de Salvador-BA

Adão Fortuna de Souza faleceu em residência, 93 anos, agricultor, casado, natural de Ituaçu-BA

HOJE		
Alta	00h13	1,9m
Baixa	06h23	0,7m
Alta	12h35	2,0m
Baixa	19h01	0,5m

AMANHÃ		
Alta	01h23	2,1m
Baixa	07h11	0,6m
Alta	13h22	2,2m
Baixa	19h54	0,3m

TERÇA		
Alta	02h09	2,2m
Baixa	08h04	0,4m
Alta	14h12	2,4m
Baixa	20h38	0,2m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	19°	28°
Curitiba	19°	32°
Natal	24°	29°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	23°	30°
Rio	26°	34°
Recife	24°	29°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	6°	18°
H. Kong	19°	21°
Quebec	9°	-6°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	9°	15°
Moscou	-12°	-10°
Luanda	24°	29°

bahia@grupoatarde.com.br

ONLINE Leia mais notícias sobre o interior do estado no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/bahia

AGRONEGÓCIO Dos 64 mil estabelecimentos rurais que plantam o fruto no estado, 53 mil são da agricultura familiar; governo fomenta sistema produtivo

Investimentos fazem da Bahia o maior produtor de cacau do país

DA REDAÇÃO

A Bahia é o estado que mais produz cacau no Brasil e a agricultura familiar se destaca como cenário mais promissor da cacauicultura baiana. Dos 64 mil estabelecimentos rurais que plantam o fruto, 53 mil são da agricultura familiar, de acordo com o Censo Agro 2017. Ontem foi comemorado o Dia do Cacau.

Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), o Governo do Estado vem investindo para o crescimento desse sistema produtivo em ações como assistência técnica e extensão rural (Ater), entrega de máquinas e equipamentos para cultivo e beneficiamento e agroindustrialização.

De acordo com o chefe de gabinete da SDR, Jeandro Ribeiro, o cenário da cacauicultura baiana passa por essa mudança fundiária que aconteceu há 20 anos, e traduz agora numa distribuição de renda muito mais efetiva do que há anos atrás.

"O governo da Bahia vem fazendo essas ações descentralizadas através de parceiros estratégicos com consórcios e entidades não-governamentais e com as prefeituras municipais para viabilizar a cacauicultura baiana", fala Ribeiro.

crédito foto / Ag. A TARDE / 00.00.0000

Cenário da cacauicultura baiana passa por mudança fundiária depois de 20 anos

Distribuição de kits produtivos por consórcios custaram ao estado R$ 7,1 milhões

Base econômica

Desde 2020, uma nova modalidade de Ater, via contrato com consórcios públicos, ampliou esse serviço para o desenvolvimento da lavoura cacaueira, envolvendo os municípios que tem, na sua base econômica, a produção do cacau como atividade protagonista.

Ao todo, 5.310 famílias de agricultores familiares, de 46 municípios, são atendidas pelo serviço de Ater, com a aquisição de kits produtivos pelos consórcios envolvidos, em um investimento de R$ 7,1 milhões.

CRUZ DAS ALMAS

Batida frontal entre ônibus e veículo deixa 4 mortos

DA REDAÇÃO

Uma batida frontal envolvendo um veículo de passeio da Prefeitura de Tancredo Neves e um ônibus rodoviário da empresa Auto Viação Camurujipe, deixou quatro pessoas mortas no Km 225 da BR-101, trecho da cidade de Cruz das Almas.

Vítimas

Segundo a Polícia Rodoviária Federal informou ontem, ainda não há informações sobre a causa da colisão. O acidente aconteceu na tarde de sexta-feira. As quatro pessoas que morreram estavam no ônibus.

Segundo a prefeitura de Presidente Tancredo Neves, de onde o veículo saiu, as vítimas foram identificadas como Adinoel de Jesus Santos, motorista do ônibus, Noélia Costa de Jesus, Valdirene Soares da Conceição e a filha dela, Geovanna Soares da Conceição.

Em nota, a prefeitura lamentou o ocorrido e manifestou solidariedade às famílias, parentes e amigos enlutados.

EXTREMO SUL

Eunápolis desobriga uso de máscara em local aberto

DA REDAÇÃO

Eunápolis, no extremo sul, é mais uma cidade baiana a flexibilizar o uso de máscaras. A medida vale para os ambientes abertos.

Em locais fechados, a utilização de máscaras permanece obrigatória. Segundo a prefeitura, os espaços serão monitorados. O decreto com as novas determinações foi publicado no Diário Oficial do Município de ontem.

A decisão, de acordo com o executivo municipal, teve como base os dados oficiais da Secretaria de Saúde, que demonstram queda no número de internações por Covid e de casos ativos no município. A pasta também teria considerado os seus índices epidemiológicos em conjunto com o cenário epidemiológico estadual.

Segundo o painel de monitoramento da Secretaria Estadual de Saúde, Eunápolis registrava ontem 20 casos ativos de Covid-19.

politica@grupoatarde.com.br

ANTECIPAÇÃO Bolsonaro anuncia pré-candidatura
atarde.com.br/politica

ELEIÇÕES Emissões foram na semana de mobilização dos jovens, promovida pela Justiça Eleitoral

Campanha do TSE emite título de eleitor para quase 100 mil jovens

FELIPE PONTES
Agência Brasil, Brasília

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que entre os dias 14 e 18 de março foram emitidos 96.425 novos títulos de eleitor, em todo o Brasil e no exterior, para jovens entre 15 e 18 anos de idade. Para votar na eleição de outubro, é preciso emitir o documento até o dia 4 de maio. O procedimento pode ser feito inteiramente online.

As novas emissões ocorreram durante uma semana de mobilização dos jovens promovida pela Justiça Eleitoral nas redes sociais, e que contou com a adesão de diversas personalidades, incluindo artistas nacionais como Anitta, Zeca Pagodinho, Whindersson Nunes, Juliette e também internacionais, como o ator norte-americano Mark Ruffalo.

Segundo informações da Justiça Eleitoral, foram realizadas 6,8 mil publicações no Twitter sobre o assunto durante a mobilização, que contou com a participação ainda de diversas instituições, incluindo clubes de futebol como Flamengo e Corinthians.

Na eleição presidencial de 2018, 1,4 milhão de jovens entre 15 e 17 anos tinham o título

A mobilização ocorreu em um momento em que a Justiça Eleitoral registra o menor nível de participação de adolescentes no processo eleitoral dos últimos 30 anos. De acordo com as estatísticas, até janeiro deste ano o TSE havia registrado pouco mais de 730 mil títulos emitidos para jovens de 15 a 17 anos de idade, cujo voto é facultativo. O menor nível de participação de adolescentes já registrado ocorreu nas eleições municipais de 2020, quando apenas 992 mil jovens tinham o documento no dia da votação. Em 2016, o número era de 2,3 milhões.

Rafael Neddermeyer/ Fotos Públicas

Bahia registrou 7.083 emissões de títulos entre jovens

PROPAGANDA

Justiça exige remoção de toalhas de Lula e Bolsonaro

DA REDAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral do Piauí determinou a retirada das ruas de Teresina de toalhas com rostos dos pré-candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL). A Justiça decidiu pela retirada após ação do Ministério Público da União, que alegou que o material configura propaganda eleitoral antecipada.

Com grande exposição, principalmente em cruzamentos de grandes avenidas, as toalhas são vendidas em diversos pontos da capital, com intensa circulação de veículos.

A Justiça entendeu que a exposição do material e frases contidas nas toalhas, como "Tô com Lula" e "Fecho com Bolsonaro" configura propaganda eleitoral fora de época. Além disso, fere o princípio da isonomia favorecendo possíveis futuras candidaturas.

Conforme descrito na decisão do juiz eleitoral Agliberto Gomes Machado, as mensagens indicam pedido de voto, além de referência implícita ao cargo pretendido (ambos pré-candidatos estão usando faixa presidencial).

A proibição da propaganda eleitoral antecipada está prevista na resolução do TSE de número 23.610/2019. No artigo 2º, a orientação é de que "a propaganda eleitoral é permitida a partir de 16 de agosto do ano da eleição".

Já o artigo 3 diz que "considera-se propaganda antecipada passível de multa aquela divulgada extemporaneamente cuja mensagem contenha pedido explícito de voto, ou que veicule conteúdo eleitoral em local vedado ou por meio, forma ou instrumento proscrito no período de campanha".

DETERMINAÇÃO

STF determina que Daniel Silveira faça uso de tornozeleira

DA REDAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na sexta-feira, 25, que o deputado Daniel Silveira (PSL-RJ) use tornozeleira eletrônica, após ele ter participado de atos políticos.

Silveira também foi proibido de participar de "qualquer evento público em todo o território nacional". Moraes alertou: "A reiteração do descumprimento injustificado acarretará, natural e imediatamente, o restabelecimento da ordem de prisão."

O ministro também determinou que o deputado não saia de Petrópolis (RJ), onde mora, a não ser para ir a Brasília. Ontem, a defesa do deputado ainda não tinha se manifestado.

A Procuradoria-Geral da República tinha defendido que o Supremo voltasse a adotar medidas cautelares contra o deputado, incluindo a retomada do monitoramento e a proibição de participar de qualquer evento público no país.

No documento ao STF, a subprocuradora-geral da República, Lindôra Araújo, diz que Silveira segue reiterando o "comportamento delitivo contra o Estado Democrático de Direito, ameaçando e proferindo inúmeras ofensas" contra o Supremo e os ministros. Daniel Silveira foi detido em fevereiro de 2021 após divulgar um vídeo com ameaças aos magistrados.

DATAFOLHA Pesquisa ouviu população quatro dias após Telegram ter sido suspenso por não acatar o STF

51% apoiam suspensão de apps que divulgam notícias falsas

Kirill Kudryavtsev / AFP)

56% dos eleitores de Bolsonaro não apoiam a medida

DA REDAÇÃO

A suspensão de aplicativos de mensagens, como o Telegram ou o Whatsapp, que não obedeçam determinações da Justiça para conter a divulgação de notícias falsas, tem o apoio de 51% da população. Foi o que revelou uma pesquisa do instituto Datafolha divulgada ontem, pelo jornal "Folha de S. Paulo" . Por outro lado, 43% são contra esse tipo de medida. Se declararam indiferentes ao tema 3%, e outros 3% não souberam opinar.

O levantamento ouviu 2.556 pessoas acima de 16 anos na terça-feira, 22, e na quarta, 23, quatro dias depois de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ter determinado a suspensão do Telegram em todo o país. Moraes considerou que o aplicativo não estava acatando ordens da Justiça contra as fake news.

Justiça busca parceria com plataformas para coibir desinformação e interferência

Dois dias depois, Moraes tirou a suspensão, após o Telegram se comprometer a acatar as medidas. Nos últimos meses, o STF e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vêm tomando medidas para evitar disseminação de notícias falsas nas redes sociais e interferência indevida nas eleições.

Em fevereiro, o TSE firmou um acordo com oito plataformas, mas o Telegram não atendeu aos chamados. As oito foram: Twitter, TikTok, Facebook, WhatsApp, Google, Instagram, YouTube e Kwai. O Telegram só assinou a parceria nesta sexta-feira,25.

Segundo o Datafolha, entre os eleitores do presidente Jair Bolsonaro, mais pessoas são contrárias à suspensão de redes sociais que não obedeçam à Justiça do que entre os eleitores do rival dele na disputa eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

56% dos eleitores de Bolsonaro não apoiam a medida. Entre os eleitores de Lula, esse índice é de 38%.

O Telegram é bastante popular entre bolsonaristas e uma das principais ferramentas usadas pelo presidente para a comunicação direta com seus apoiadores. Em outras plataformas, Bolsonaro já teve conteúdos bloqueados e submetidos a avisos de desinformação.

RECONHECIMENTO

Projeto do Governo do Estado é eleito o melhor do Brasil

DA REDAÇÃO

O projeto do Governo do Estado Bahia Produtiva foi eleito como melhor prática do Brasil em captação de recursos internacionais. A iniciativa conquistou a primeira colocação do Prêmio SAIN-ABDE de Melhores Práticas em Captação Internacional, na categoria governos estaduais.

Resultado do acordo de empréstimo entre o Governo da Bahia e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Bird- Banco Mundial), o Bahia Produtiva é executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), e tem um investimento total de US$ 260 milhões no fortalecimento da agricultura familiar, beneficiando diretamente mais de 130 mil agricultores no estado.

O diretor-presidente da CAR, Wilson Dias, creditou o prêmio ao reconhecimento de política públicas importantes que fazem efeito no desenvolvimento rural. "Ações de assistência técnica a projetos estratégicos".

INDENIZAÇÃO

Manno Góes é condenado em ação por danos morais

DA REDAÇÃO

O cantor e compositor Manno Góes foi condenado por danos morais, na sexta-feira, 25, em ação movida pelo ex-presidente do Bahia, Marcelo Guimarães Fiho. O ex-baixista da banda Jammil teria dirigido ofensas contra o cartola em sua conta no Instagram.

De acordo com o documento, o compositor baiano terá que pagar uma indenização para o ex-mandatário tricolor no valor de R$ 3 mil. Manno Góes foi acionado para a audiência de conciliação, mas, segundo a decisão, ele não se fez presente e nem apresentou nenhuma justificativa. "Com base nestas circunstâncias e tendo em foco o caráter punitivo da indenização imposta ao causador do dano moral, conclui-se como justo fixar-se a indenização".

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO PUBLICAMOS A COLUNA DE LEVI VASCONCELOS

RETOMADA Com 99% dos espaços comercializados, estrutura foi ampliada em 30%; área construída passou dos 144 mil m² para 187 mil m² com novas ilhas

Bahia Farm Show retorna com novidades em 2022

DA REDAÇÃO

A espera valeu à pena. A 16ª edição da maior feira do Norte e Nordeste brasileiro em volume de negócios, a Bahia Farm Show, que vai ser realizada de 31 de maio a 04 de junho em Luís Eduardo Magalhães, oeste da Bahia, tem o otimismo e a expectativa de bons negócios como ingredientes principais.

Após dois anos de pandemia, o evento retoma ainda mais forte, impulsionado pela demanda reprimida tanto de expositores, quanto de compradores. Com 99% dos espaços já comercializados, a estrutura precisou ser ajustada com a ampliação de 30%. A área construída passou dos 144 mil m² para 187 mil m² e 13 novas ilhas passaram a integrar o Complexo Bahia Farm Show.

Mas as novidades não param por aí. Desde que o evento foi lançado em formato presencial para a imprensa da região Oeste e transmitido pelo Canal Rural, em dezembro do ano passado, a procura pelos espaços foi tanta que impressionou a organização da feira, sob o comando da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba).

"Foi uma experiência singular, imediatamente após o lançamento houve uma intensa procura, até mesmo por expositores que haviam participado de algumas edições, mas, por algum motivo, deixaram de se fazer presentes nas últimas", afirma a coordenadora comercial, Regiane Oliveira.

Mateus Pereira/GOVBA

Após dois anos de pandemia, feira retorna mais forte

COMBUSTÍVEIS

Preços da gasolina e diesel têm novo reajuste

DA REDAÇÃO

Os preços da gasolina e do diesel na Bahia foram reajustados ontem pela Acelen, operadora da Refinaria de Mataripe, segundo o Sindicato do Comércio de Combustíveis da Bahia (Sindicombustíveis).

Segundo a entidade, o preço do litro da gasolina A subiu R$ 0,15 e o preço do litro do diesel S10 subiu R$ 0,56 para as distribuidoras. Esta é a sexta vez que a empresa realiza reajuste nos preços somente em 2022.

Com a alteração, a Refinaria passa a vender o litro da gasolina por R$ 4,24. O presidente do Sindicombustíveis Bahia, Walter Tannus Freitas, pontua que em Ipojuca, Pernambuco, a cerca de mil quilômetros de distância de São Francisco do Conde, onde está a Refinara de Mataripe, a gasolina é vendida por R$ 3,75 o litro.

"O Estado da Bahia tem o ICMS mais caro do Brasil, na comercialização do diesel S10, isto faz com que o custo do produto, adquirido pelas distribuidoras junto à refinaria, tenha uma diferença que varia de R$ 0,50 a R$ 1,18. No Estado de Pernambuco, que faz fronteira com a Bahia, a diferença de preços do mesmo produto vendido pela Acelen chega a R$ 0,99", disse.

Em nota, o Sindicato afirmou que os preços começaram a ser praticados pela Refinaria ontem e o repasse ao consumidor final nos postos é definido por cada distribuidora.

"O Sindicombustíveis Bahia reafirma que não interfere no mercado e respeita a livre concorrência", diz a nota.

Ao Portal A TARDE, a Acelen confirmou que houve reajuste nos preços do diesel S10 e da gasolina A. O preço do diesel S500, segundo a empresa, não foi alterado.

ENERGIA

Coelba terá ponto para negociações de dívidas

DA REDAÇÃO

Quem mora no bairro de Pernambués, em Salvador, poderá receber lâmpadas de LED de forma gratuita e negociar débitos com a Neoenergia Coelba. De segunda, 28 a quarta-feira, 30, uma unidade móvel da distribuidora percorrerá ruas do bairro para oferecer os serviços.

Já na quinta, 31, e sexta-feira, 1°, o veículo estará parado na Praça Arthur Lago, na Rua Thomaz Gonzaga, n° 144, das 8h às 17h.

Quem tiver débito com a distribuidora terá acesso às condições de negociação oferecidas pela empresa, como o parcelamento da dívida em até 24 vezes no cartão de crédito, a depender do tipo da dívida.

Os profissionais da concessionária também irão orientar os clientes sobre os serviços comerciais oferecidos pela companhia.

Além disso, consumidores poderão trocar lâmpadas ineficientes por LED gratuitamente e receber orientações sobre o consumo consciente e seguro de energia elétrica.

Para participar, o cliente deve entregar lâmpadas ineficientes, como as fluorescentes, incandescentes ou halógenas, de potência igual ou superior a 14 Watts, que serão trocadas por lâmpadas LED, sendo necessário obedecer ao limite de cinco unidades por cliente.

O benefício é destinado a quem mora em comunidades populares ou se cadastrou na Tarifa Social de Energia Elétrica.

Nesse caso, é preciso apresentar a fatura do mês anterior paga e sem débitos anteriores. Se, nos últimos seis anos, o cliente já tiver recebido um total de oito lâmpadas entregues, não poderá ser beneficiado novamente.

Quem mora em Pernambués poderá receber lâmpadas de LED de forma gratuita e negociar débitos

DINHEIRO ESQUECIDO

Chance para agendar retirada dos valores

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

As pessoas nascidas de a partir de 1984 ou empresas abertas a partir desse ano que perderam o prazo para pedirem o saque de valores esquecidos em instituições financeiras tiveram uma nova chance ontem, das 4h às 24h, de participar de uma repescagem no site para agendamento da retirada.

O processo foi feito no site Valores a Receber, criado pelo Banco Central (BC) para a consulta e o agendamento da retirada de saldos residuais. Somente quem perdeu o horário agendado pelo sistema, de segunda (21) a sexta-feira (25), teve a chance de agendar a retirada.

Quem perdeu a repescagem só poderá agendar a retirada a partir do próximo dia 28. A consulta foi aberta na noite de 13 de fevereiro. Na ocasião, o próprio sistema informou a data e o horário em que usuários com recursos a sacar devem retornar ao site para fazer o agendamento.

Após o pedido de saque, a instituição financeira terá até 12 dias úteis para fazer a transferência. A expectativa é que pagamentos realizados por meio do Pix ocorram mais rápido.

Para agendar o saque, o usuário deverá ter conta nível prata ou ouro no Portal Gov.br. Identificação segura para acessar serviços públicos digitais.

Segundo o BC, cerca de 114 milhões de pessoas e 2,7 milhões de empresas acessaram o sistema de consultas criado para o resgate do dinheiro. Desse total, 25,9 milhões de pessoas físicas e 253 mil empresas descobriram que têm recursos a receber.

A maior parte dos recursos esquecidos é de pequeno valor. De acordo com o BC, saldos de até R$ 1 correspondem a 42,8% dos casos e montantes de até R$ 10 concentram 69,7% do total.

Quem perdeu a repescagem só poderá agendar a retirada a partir do próximo dia 28

papo Pet

Arquivo pessoal

"É preciso que profissionais especializados em psicologia animal orientem o manejo, além do momento da terapia"

ISABEL GUIMARÃES, médica veterinária

TERAPIA ASSISTIDA Labradores mudam rotina de pacientes

Cães levam encanto e afeto a hospitais

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE

Angus mudou a rotina de quimioterapia de Renato

Paciente interage com o labrador

HILCÉLIA FALCÃO

Só quem já teve o amor de um cão poderá entender a "revolução" que os labradores Angus, 7 anos, e Thor, 5 anos, vem fazendo no processo de humanização de pelo menos quatro unidades de saúde privadas de Salvador. O encantamento que os cães proporcionam a pacientes internados ou em tratamento quimoterápico no Hospital Santa Izabel, Núcleo de Neurologia da Bahia, na Clínica Amo e na Florenceé de impressionar.

"Lembro bem de uma menina que teve redução considerável da dor", conta a psicóloga Ana Lúcia Freitas, coordenadora do Serviço e Psicologia Hospitalar do Santa Izabel, onde tudo começou, bem antes da pandemia, em abril de 2018. Na época, a instituição contratou o GNAP, centro de especialidades em saúde e reabilitação domiciliar - e implantou a intervenção assistida por animais.

O projeto pioneiro foi criado a partir da observação do Comitê de Humanização de que muitos pacientes, inclusive terminais, solicitavam a presença dos seus bichos de estimação. Depois de muita pesquisa sobre como atender, pelo menos em parte, a demanda de humanização, o setor de psicologia adotou a intervenção assistida por animais. São visitas semanais do cão Angus a alas específicas. A prática foi suspensa na pandemia e devem retornar agora.

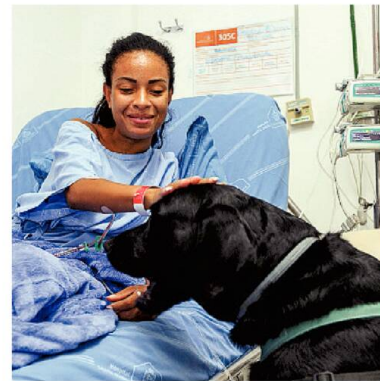
A iniciativa deu tão certo a partir da parceria com o GNAP, que o hospital criou o projeto "O meu amigo pet". Nele, a partir de protocolos específicos, definidos pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, é possível a visita do cão de estimação de pacientes internados há mais de 10 dias. Os ganhos para o paciente vão desde a sensação de maior acolhimento a benéficos efeitos emocionais. "Nos dias da visita do Angus, a equipe recebe menos queixa, a relação torna-se mais afetuosa e há um sentimento de gratidão por parte dos pacientes", explica a psicóloga Tatiane Seixas, coordenadora do Serviço de Intervenções Assistidas do GNAP. Na Clínica Amo, dia de visita de Angus é dia de alegria para pacientes como Renato Alencar que mora em Santo Amaro e tem cães da raça Blue Heler. Tatiana já articula a implantação do serviço no Ana Nery, o primeiro hospital público a adotar a prática.

"Há um sentimento de gratidão por parte dos pacientes"

TATIANE SEIXAS, psicóloga

Rotina

Mas como fica a vida do animal numa rotina de trabalho desta natureza? Segundo a médica veterinária Isabel Guimarães, esta interação não causa prejuízos aos cães, mas é preciso que profissionais especializados em psicologia animal orientem o manejo garantindo a saúde física e mental dos animais. "Realizamos muito enriquecimento ambiental, passeios diários e socialização, além de cuidados de higienização", descreve Tatiane, tutora de Thor.

A rotina deles é rica de atividades lúdicas, com treinos de 10 minutos duas ou três vezes por semana. "O resto é brincadeira", diz Tatiane. Angus, que tem até crachá de identificação profissional, vem de uma linhagem de cães treinados no Rio Grande do Sul. Em junho, ele terá nova companheira de trabalho: Mel.

Golden Simon já faz a diferença em centro de reabilitação

Divulgação

Enquanto Angus e Thor levam afeto a clínicas e hospitais em Salvador, o Golden retriever Simon, de 1 ano, "estagia" na terapia assistida voltada à reabilitação. Ele ainda está em treinamento, mas já faz a diferença na vida de Lucas Albertino Bonfim, 10 anos, que realiza tratamento no Centro de Reabilitação Nice Aguiar, unidade da Fundação José Silveira (FJS), em Jequié. Lucas tem paralisia cerebral e faz fisioterapia com o apoio de Simon.

"A motivação de Lucas é outra, ele é superagitado mas depois de Simon, ele mudou", conta a fisioterapeuta Luciana Moreira, coordenadora técnica da unidade. Inicialmente adquirido pela superintendente da FJS Leila Brito, Simon foi identificado como um cão próprio para a tarefa. Foi então que passou a ser treinado pela equipe da Afeto e Afago, instituição gaúcha especializada em terapia assistida. Em outubro, será realizado um treinamento presencial com toda a equipe da unidade.

A capacitação tem sido realizada,no formato on line, com os profissionais do centro de reabilitação e a tutora e condutora Josana Silva dos Santos. A intenção é prepará-lo para um projeto audacioso de terapia assistida na área de reabilitação.

ADOTE UM AMIGO

Raphael Müller / Ag. A TARDE /22.2.2021

Adotar um animal de estimação é um ato de amor e cuidado

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: por medida de segurança, o endereço do abrigo não é divulgado. Para maiores informações entrem em contato pelo direct do @abpabahia oup elo e-mail adote@abpabahia.org.br

FONE: todas as informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) são fornecidas exclusivamente no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/ e nas redes sociais.

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA), que mantém o Abrigo São Francisco de Assis, foi fundada em 1949. A instituição é mantida por doações. Na pandemia, as adoções estão sendo feitas em duas etapas: primeira entrevista online e, após aprovação, entrevista presencial. As feiras de adoção acontecemaos domingo, das 9h às 13h, na Praça Ana Lúcia Magalhães (final de linha da Pituba).

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-Aeroporto

FONE: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

Fundada em 2001 por Constança Costa, a Doce Lar tem como objetivo ser moradia digna e agradável para animais abandonados ou vítimas de maus-tratos em Salvador. Na página no Instagram (@docelar10), há animais para adoção

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

FONE: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

FONE: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]

Veja os benefícios e prejuízos para os animais

Que ganhos a terapia assistida por animais pode trazer para a saúde do cão?

O cão é um animal extremamente sociável. Algumas raças gostam de aprender, realizar tarefas e interagir com as pessoas. Esse tipo de atividade pode trazer um novo olhar sobre a relação dos seres humanos com os animais, fazendo crescer o nível de consciência da importância dela.

Há algum prejuízo para a saúde do animal?

O animal que trabalha como terapeuta, desde que respeitadas suas necessidades, vai ser um animal bem assistido e levar uma vida saudável e feliz. Os prejuízos estariam relacionados a erros no manejo ou ao menosprezo as suas necessidades.

Há raças mais aptas à tarefa?

Qualquer cão, quando bem treinado e com personalidade dócil, pode ser um co-terapeuta, mas há raças que se adequam mais.

INTERNET Leia mais sobre carreiras e negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

TRABALHO Prática que já era uma tendência ganhou destaque com a pandemia

38% dos trabalhadores buscam empregos que permitam horários flexíveis

LEONARDO LIMA*

38% dos trabalhadores procuram empregos que permitam horários flexíveis nas empresas, segundo o relatório anual Índice de Tendências do Trabalho, divulgado este mês pela Microsoft. De acordo com a pesquisa, esse é o quarto aspecto mais relevante para quem procura emprego hoje, ficando atrás apenas de características como cultura positiva da empresa, benefícios de saúde mental e senso de propósito.

A possibilidade de uma jornada de trabalho flexível não é um tema novo, nada que tenha surgido durante a pandemia da Covid-19. Mas, por causa das circunstâncias, o assunto ganhou uma dimensão maior em variados setores que até então não pensavam muito nisso. Desse jeito, uma rotina mais ajustável tanto de local, quanto de horário, tem virado um atrativo crescente.

Até 2020 a Intera (@byintera), startup especializada em recrutamento de profissionais das áreas de tecnologia e inovação, tinha uma equipe que trabalhava 100% presencial, em um escritório de Salvador. "Quando veio a pandemia tivemos que rapidamente nos adaptar ao remoto e percebemos que fizemos isso muito bem, nosso serviço conseguia ser prestado com a mesma qualidade", conta Pedro Gil, que trabalha na área de Clientes da Intera.

Pedro conta que a equipe da Intera passou a trabalhar 100% remota

Felipe Iruatã/ Ag. A TARDE

A decisão da empresa foi a seguinte: mesmo após as flexibilizações, ela funcionaria 100% remota, e isso abriu possibilidades inclusive de contratar pessoas de outros estados, diversificando o quadro. "Hoje temos gente de todas as regiões do país, espalhadas em diversos cursos e áreas. Além disso, as pessoas trabalhando dentro de casa, com contato com a família e em paralelo com outras tarefas, isso dá um bem-estar melhor para elas, o que impacta no trabalho que executam", diz Pedro.

Dentre os clientes da Intera estão grandes startups e marcas em transformação digital como o Itaú, o iFood e o Grupo Boticário. Em uma pesquisa de 2021, a Intera analisou as características das vagas que abriram para seus clientes, e identificou que 84% delas eram remotas, enquanto 10% eram híbridas e 6% presenciais.

"Mas a gente observa uma preferência pelo trabalho remoto, principalmente para o profissional sênior, que para ele faz sentido esse modelo, até levando em consideração a questão das famílias em casa. Então ela monta sua rotina frente às atividades que ela tem que entregar", comenta Pedro.

Mas com a retomada das atividades presenciais, ele ressalta que estão vendo uma maior afinidade das empresas com o modelo híbrido: "Mas ainda não temos sentido 100% um abraço dos profissionais frente a esse modelo híbrido. O remoto ainda é mais preferível". Os primeiros dados de 2022 mostram que as vagas remotas e presenciais caíram para 76% e 1%, respectivamente, enquanto as vagas híbridas cresceram para 23%.

Outro ponto importante que Pedro menciona é o de dar estrutura para os funcionários, o que ajuda muito na construção de um ambiente bom de trabalho: "Passamos a fornecer as ferramentas de trabalho como computador, apoio de pé, teclado, *headphone* e auxílio internet, o que for necessário para a pessoas trabalhar melhor em casa".

Rafaela Magalhães é analista de Alcance e Comunicação Institucional na Solos (@alimentesolos), empresa que busca soluções para diversas marcas, como Ambev e Braskem, com objetivo de ajudar os consumidores dessas empresas a reciclarem seus produtos. "A partir da pandemia acho que as empresas perceberam que estar junto fisicamente é bom para construção de equipe, mas tem formas de fazer isso no mundo virtual", conta Rafaela.

Na Solos, a flexibilidade acontece em relação ao local e horário: "Meu trabalho é totalmente *home office*, algumas vezes temos momentos presenciais, mas não está dentro da minha carga de trabalho normal. E se eu estiver com todas as demandas em dia, não tem problema que eu marque um médico no meio da tarde, ou que faça coisas pessoais", aponta Rafaela.

> "(A gestão) precisou evoluir para olhar a produtividade do profissional"
>
> VITOR SILVERIO, da Robert Half

Mas para que o modelo funcione, é importante o uso de ferramentas adequadas e de uma boa cultura de organização entre os funcionários. "O Google Agenda é um mecanismo que usamos muito, então se vou estar ocupada com algo, eu anoto na agenda que nesses horários não vou estar disponível, então ninguém marca reunião comigo", explica a analista de alcance da Solos.

Pontos positivos

"Para mim essa flexibilidade é boa em todos os aspectos. Mesmo tendo custo de energia com isso, é muito mais barato trabalhar dentro de casa. E o fato de, se tiver uma reunião às 21h e eu acabar dormindo tarde, não precisar levantar 7h para chegar no trabalho, isso dá mais qualidade de vida. Eu consigo viver para além do meu trabalho e isso é percebido bem pelas empresas e pelos próprios trabalhadores", pontua Rafaela.

Com o crescimento de modelos flexíveis em diversos segmentos do mercado, cada vez mais pessoas estão vendo vantagens. O gerente sênior de Parcerias Estratégicas da Robert Half, Vitor Silverio, destaca que os profissionais "percebem que não têm mais desgaste com deslocamento. Já as empresas viram um custo fixo menor, deixaram de alugar escritório, por exemplo".

Para Vitor, o principal ponto de mudança necessário é o da evolução na forma de gerir os funcionários remotamente. "Antes era feito por meio do controle de horários e de conseguir ver o profissional trabalhando. Agora ele precisou evoluir para uma gestão por performance e indicador, olhando a produtividade do profissional", diz.

Mas ainda há certas limitações e resistências a essa flexibilidade. A primeira delas é em relação ao setor. O varejo e a indústria, por exemplo, têm necessidade de uma presença no dia a dia porque é quando as coisas acontecem. "Mas em alguns casos tem também o medo do novo, medo de dar autonomia e perder o controle do profissional, o que é um modo de pensar um pouco conservador. Isso mostra que o gestor não conseguiu evoluir tanto", argumenta Vitor.

Para esses profissionais que estão no mercado ou que ainda irão entrar, o modelo em que se dá a jornada de trabalho passa a ser uma preferência determinante: "Aquelas empresas que podem ter flexibilidade, se elas não se adequarem a isso, elas vão ter grandes problemas de contratação e retenção de profissionais", ressalta o gerente da Robert Half.

"Vão ter excelentes profissionais dentro das empresas que voltaram 100% presenciais que vão olhar para o lado, ver que outra empresa dá oportunidade de um trabalho mais flexível, e vai querer ir para lá. O profissional já viu a vantagem", explica Vitor.

E há ainda discussões vindas de países da Europa sobre diminuição dos dias úteis de trabalho, mas Vitor diz que aqui no Brasil ele ainda não vê uma flexibilidade nesse sentido: "Pelo menos não em termos de legislação. Falando de CLT, seria uma mudança grande nas 40 horas semanais e 5 dias na semana, e neste momento não existe nada legalmente assim".

"O que tem acontecido é um trabalho com banco de horas. Então por exemplo, se terminar o trabalho em 4 dias, o próximo dia você tira de banco de horas, então é uma flexibilidade muito mais de entrega por projeto", comenta Vitor.

Mas com isso, também faz parte da função da liderança instruir a equipe a não misturar o que é tempo de trabalho com o que é tempo para o pessoal, evitando sobrecarregar os funcionários. "A empresa pode fazer um *workshop* e, na prática, a liderança tem que dar o exemplo. De nada vai adiantar ter esse treinamento se o gestor entrar em contato com o profissional quando ele estiver fora do horário de trabalho, quando estiver de férias ou então afastado", aponta Vitor.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Rafaela diz que na Solos a flexibilidade é em relação ao local e horário

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

ALERTA Erupção de vulcão provoca a retirada de milhares de filipinos
www.atarde.com.br/mundo

CONFLITO Alerta do presidente dos Estados Unidos ocorreu ontem, durante um grande discurso sobre a guerra na Ucrânia em visita a Varsóvia, na Polônia

Biden adverte Rússia a não entrar em território da Otan

FRANCE PRESSE
Varsóvia, Polônia

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, alertou a Rússia para não entrar em uma "polegada" do território da Otan, ao fazer um grande discurso sobre o conflito na Ucrânia em Varsóvia, ontem.

"Nem pense em se mover um centímetro dentro do território da Otan", alertou Biden, reiterando a "obrigação sagrada" dos membros da aliança de defender seu território "com toda a força de nosso poder coletivo".

O presidente dos Estados Unidos, em visita à Polônia, assegurou que a guerra na Ucrânia se tornou um "fracasso estratégico" da Rússia. Joe Biden disse ainda que seu par russo, Vladimir Putin, "não pode permanecer no poder".

Brendan Smialowski / AFP

Biden destacou que único culpado pelas fortes sanções impostas à Rússia é Putin

"Pelo amor de Deus"

"Nós teremos um futuro diferente, um futuro mais brilhante, arraigado na democracia e, principalmente, em esperança e luz", declarou Biden em discurso no castelo real de Varsóvia, Polônia. "Pelo amor de Deus, esse homem não pode permanecer no poder."

Logo após essas declarações, um funcionário da Casa Branca foi rápido em esclarecer que Biden não estava incitando uma "mudança de regime" na Rússia, mas queria dizer que Putin deveria ser impedido de exercer qualquer poder "sobre seus vizinhos ou na região".

> **Joe Biden disse ainda que Vladimir Putin "não pode permanecer no poder"**

Em seu discurso em Varsóvia, Biden destacou que não considera os cidadãos "inimigos", e afirmou que Putin é o único culpado pelas fortes sanções econômicas impostas pelo Ocidente contra a Rússia pela invasão à Ucrânia. "Essa guerra não é digna de vocês, povo russo. Putin pode e deve pôr fim a essa guerra", enfatizou.

LUTO NA MÚSICA

Baterista do Foo Fighters, Taylor Hawkins, morre aos 50 anos

FRANCE PRESSE
Bogotá, Colômbia

O baterista do grupo de rock Foo Fighters, Taylor Hawkins, morreu aos 50 anos – anunciaram seus companheiros de banda, ganhadora de vários prêmios Grammy, em um comunicado divulgado sexta-feira.

Hawkins morreu em um hotel em Bogotá, pouco antes de um show previsto para acontecer no Festival Estéreo Picnic, nos arredores da capital colombiana, Bogotá. A linha de emergência local recebeu uma ligação na noite de sexta-feira para atender um "paciente com dor no peito", informou a prefeitura de Bogotá ontem, em uma nota.

Ao chegar, encontraram uma médica particular que "fez as correspondentes manobras de reanimação; no entanto, não houve resposta, e o doente foi declarado falecido", acrescenta a mensagem, sem especificar a causa do óbito.

Membro de uma das bandas de rock alternativo mais influentes e aclamadas pela crítica no mundo, Hawkins era conhecido por seu carisma no palco e por seus ritmos inspirados no rock clássico de lendas como Phil Collins e Roger Taylor, do Queen. Hawkins fazia parte do Foo Fighters desde 1997.

CHINA EASTERN

Não há sobreviventes de voo, confirma imprensa

FRANCE PRESSE
Pequim, China

Todas as 132 pessoas a bordo do avião que caiu em uma montanha no sul da China nesta semana foram confirmadas como mortas, informou a autoridade de aviação civil do país ontem.

Dezenas de parentes das vítimas aguardavam há dias enquanto as equipes de resgate buscavam destroços do avião e sinais de sobreviventes do desastre de segunda-feira nas encostas florestadas perto de Wuzhou, província de Guangxi.

Embora nenhuma causa tenha sido determinada, dados de rastreamento online mostraram que o avião caiu de uma altitude de cerca de 8.900 a 2.400 metros, em pouco mais de um minuto.

"Os 123 passageiros e nove tripulantes do voo MU5735 da China Eastern morreram a bordo em 21 de março", disse Hu Zhenjiang, vice-diretor-geral da Administração de Aviação Civil da China, em coletiva de imprensa. "A identidade de 120 vítimas foi determinada por identificação de DNA". Autoridades confirmaram anteriormente que encontraram uma caixa preta que acreditam ser o gravador de voz da cabine, o que deve fornecer pistas importantes sobre a causa do acidente.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

BAIANÃO Com um jogador a mais desde o primeiro tempo, Atlético vence Bahia de Feira fora de casa e fica perto da vaga na decisão para buscar o bicampeonato

Carcará na frente

Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor
danieldorea@grupoatarde.com.br

O Atlético de Alagoinhas deu ontem mais um passo para se tornar o primeiro time do interior a comemorar um bicampeonato baiano em anos consecutivos. Mesmo na Arena Cajueiro, em Feira de Santana, conseguiu abrir vantagem diante do Bahia de Feira no jogo de ida da semifinal da competição: 1 a 0.

Atual vice-campeão, o Tremendão ficou mais longe de conseguir o troco para cima do Carcará, que o derrotou na grande final em 2021. No jogo de ontem, foi decisiva a expulsão de Wellisson, que levou diretamente o cartão vermelho ainda no primeiro tempo por acertar com o pé o rosto do meio-campista Lucas, do Atlético. Naquele momento, o placar estava zerado. O gol da vitória, marcado por Thiaguinho, saiu na segunda etapa.

A partida de volta, no estádio Antônio Carneiro, em Alagoinhas, está marcada para quarta-feira, às 19h15.

Atlético ousado

A verdade é que, mesmo antes de estar em superioridade numérica, o Atlético se mostrou mais ousado. E fez as três primeiras jogadas agudas da partida. Aos nove e aos 12 minutos, Miller e Jerry tiveram suas finalizações travadas. Já aos 22, Dionísio conseguiu tirar a bola da direção dos marcadores. No entanto, mandou por cima da trave.

Seis minutos depois, o Bahia de Feira levou algum perigo à meta defendida por Fábio Lima pela primeira vez. Numa jogada confusa, a bola sobrou para Diones, que ajeitou e Victor Salvador, atrapalhado pela marcação, isolou. Aos 33, o Tremendão inaugurou a contagem de chutes na direção do gol na partida. Cássio brigou pela bola, que ficou com Deon. Ele soltou o pé esquerdo da entrada da área e Fábio Lima pulou para defender.

Aos 36, veio o lance que mudou a partida. Numa disputa aparentemente despretensiosa no meio-campo, Wellisson, do Bahia de Feira, acertou em cheio um chute no rosto do atleticano Lucas, que tinha abaixado a cabeça para tentar carregar a bola.

O árbitro Marielson Alves não pensou duas vezes e logo mostrou o cartão vermelho para Wellisson. Porém, a preocupação maior de todos era com Lucas, que caiu desacordado. Os jogadores das duas equipes se desesperaram e tiraram as camisas para abanar o colega, que logo recobrou a consciência e foi levado de maca à ambulância. Depois, encaminhou-se a um hospital próximo para realizar exames por precaução.

Minutos mais tarde, a bola voltou a rolar. Mesmo com um a mais, o Atlético demorou a aproveitar a vantagem. Tanto que, no restante do primeiro tempo, só o Bahia de Feira atacou. Aos 44, num bate-rebate nas proximidades da pequena área, por pouco Deon e Diones não empurraram a bola para o gol.

E a segunda etapa começou da mesma maneira, com o Tremendão em cima. Nos dois minutos iniciais, Caíque teve duas chances. Primeiro, acertou a rede pelo lado de fora. Depois, parou em Fábio Lima.

Só que, aos cinco minutos, num lance de infelicidade do goleiro do Tremendão, o Atlético marcou o gol do jogo. Paulinho fez lançamento para a área, Adilson saiu para tentar pegar a bola, mas, numa trombada com Thiaguinho, acabou deixando a meta aberta para o atacante do Carcará só tocar para as redes. Os atletas do Bahia de Feira pediram falta, ignorada pelo árbitro.

Depois do gol, o Atlético chegou perto de ampliar em duas jogadas de Jerry e outra de Emerson. Já o Bahia de Feira teve sua grande chance aos 49. Diones deu belo passe para Caíque, que tirou do goleiro, mas não deu força suficiente à bola.

Atlético de Alagoinhas / Divulgação

Partida na Arena Cajueiro, em Feira, foi muito disputada

BAHIA DE FEIRA	ATLÉTICO DE ALAGOINHAS
0	1

Gol: Thiaguinho, aos 5 minutos do segundo tempo

Bahia de Feira	Atlético de Alagoinhas
Adilson	Fábio Lima
Wellisson	Paulinho (Edson)
Ricardo	Iran
Marcelo	Bremmer
Alex Cazumba	Matheus
Victor Salvador (Eduardo)	Leandro Sobral (Jeferson)
Jhonata (Cássio, depois Zé Oliveira)	Lucas (Emerson)
Diones	Dionísio
Bruninho (Jader)	Jerry
Deon (Rhuann)	Miller
Caíque	Thiaguinho (Gabriel Esteves)
T: Flávio Araújo	T: Agnaldo Liz

LOCAL: Arena Cajueiro, em Feira de Santana (BA) **ÁRBITRO:** Marielson Alves da Silva **ASSISTENTES:** Alessandro Álvaro Rocha de Matos e Luanderson Lima dos Santos **CARTÕES AMARELOS:** Adilson e Alex Cazumba (Bahia de Feira) **CARTÃO VERMELHO:** Wellisson (Bahia de Feira) **PÚBLICO:** 1.161 torcedores **RENDA:** R$ 25.380,00

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

SEMIFINAIS / JOGOS DE IDA / ONTEM

	Bahia de Feira	0x1	Atlético
HOJE			
16h	Barcelona	x	Jacuipense

COPA DO NORDESTE

SEMIFINAIS / ONTEM

	Fortaleza	2x0	Náutico
HOJE			
18h30	Sport	x	CRB

CAMPEONATO PAULISTA

SEMIFINAIS / ONTEM*

	Palmeiras	x	RB Bragantino
HOJE			
16h	São Paulo	x	Corinthians

CAMPEONATO CARIOCA

SEMIFINAIS / JOGO DE VOLTA / HOJE

16h	Fluminense	x	Botafogo

*Ida: Botafogo 0x1 Fluminense

CAMPEONATO MINEIRO

SEMIFINAIS / JOGOS DE VOLTA / ONTEM

	Athletic	1x2	Cruzeiro

*Ida: Cruzeiro 2x0 Athletic

HOJE

18h	Atlético	x	Caldense

*Ida: Caldense 0x2 Atlético

CAMPEONATO GAÚCHO

FINAL / JOGO DE IDA / ONTEM

	Ypiranga	0x1	Grêmio

CAMPEONATO GOIANO

FINAL / JOGO DE IDA / ONTEM

	Atlético	1x0	Goiás

PARANAENSE

SEMIFINAIS / JOGOS DE VOLTA / HOJE

16h	Coritiba	x	Athletico

*Ida: Athletico 1x2 Coritiba

18h	Maringá	x	Operário

*Ida: Operário 1x1 Maringá

BRASILEIRO FEMININO

4ª RODADA / SEXTA

	Cruzeiro	2x4	Palmeiras
ONTEM			
	RB Bragantino	0x1	Cresspom
HOJE			
11h	Santos	x	Corinthians
11h	Atlético-MG	x	Avaí/Kindermann
15h	São Paulo	x	Grêmio
15h	Esmac	x	São José
18h	Ferroviária	x	Internacional
AMANHÃ			
20h	Flamengo	x	Real Brasília

ELIMINATÓRIAS DA COPA

AMÉRICA DO SUL / 18ª RODADA / TERÇA

20h30	Peru	x	Paraguai
20h30	Venezuela	x	Colômbia
20h30	Bolívia	x	Brasil
20h30	Chile	x	Uruguai
20h30	Equador	x	Argentina

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Brasil	42	16	13	31	36
2º	Argentina	38	16	11	19	26
3º	Equador	25	17	7	8	26
4º	Uruguai	25	17	7	-2	20
5º	Peru	21	17	6	-5	17
6º	Colômbia	20	17	4	0	19
7º	Chile	19	17	5	-5	19
8º	Paraguai	16	17	3	-12	12
9º	Bolívia	15	17	4	-15	23
10º	Venezuela	10	17	3	-19	14

Jogos encerrados após o fechamento desta edição

EUROPA / 2ª REPESCAGEM / TERÇA

15h45	Polônia	x	Suécia
15h45	Portugal	x	Macedônia

ÁFRICA / FASE FINAL (VOLTA) / TERÇA

14h	Senegal	x	Egito
Ida: Egito 1x0 Senegal			
14h	Nigéria	x	Gana
Ida: Gana 0x0 Nigéria			
16h30	Argélia	x	Camarões
Ida: Camarões 0x1 Argélia			
16h30	Marrocos	x	RD Congo
Ida: RD Congo 1x1 Marrocos			
16h30	Tunísia	x	Mali
Ida: Mali 0x1 Tunísia			

CONCACAF / 13ª RODADA / HOJE

17h05	Canadá	x	Jamaica
18h05	El Salvador	x	Costa Rica
20h	EUA	x	Panamá
20h05	Honduras	x	México

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Canadá	25	12	7	13	19
2º	EUA	22	12	6	9	16
3º	México	22	12	6	6	14
4º	Costa Rica	19	12	5	2	9
5º	Panamá	18	12	5	1	15
6º	El Salvador	10	12	2	-7	7
7º	Jamaica	8	12	1	-7	10
8º	Honduras	4	12	0	-17	6

ÁSIA / 10ª RODADA / TERÇA

7h35	Japão	x	Vietnã
8h30	Irã	x	Líbano
10h45	Emirados Árabes	x	Coreia do Sul
13h	Síria	x	Iraque
13h	Omã	x	China
15h	Arábia Saudita	x	Austrália

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Coreia do Sul	23	9	7	11	13
2º	Irã	22	9	7	9	13
3º	Emirados Árabes	9	9	2	-1	6
4º	Iraque	8	9	1	-6	5
5º	Líbano	6	9	1	-6	5
6º	Síria	5	9	1	-7	8

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Japão	21	9	7	8	11
2º	Arábia Saudita	20	9	6	5	11
3º	Austrália	15	9	4	7	15
4º	Omã	11	9	2	-1	9
5º	China	6	9	1	-8	9
6º	Vietnã	3	9	1	-11	7

NA TELINHA

8h30 **Campeonato Inglês Feminino: Manchester United x Everton** ESPN

9h30 **Campeonato Italiano Feminino: Juventus x Inter de Milão** ESPN 4

11h **Superliga B de Vôlei (semifinais): Niterói x Suzano (masculino); Brusque x Blumenau (feminino) às 21h30** SporTV 2

11h **Campeonato Brasileiro Feminino: Santos x Corinthians** Band

11h **Campeonato Inglês Feminino: Leicester x Chelsea** ESPN

11h **Fórmula 2: GP da Arábia Saudita** BandSports

12h **ATP e WTA 1000 de Miami** ESPN 2

14h **Fórmula 1: Arábia Saudita** Band

15h30 **Circuito Mundial de Vôlei de Praia: etapa México (finais)** SporTV 2

16h **Campeonato Carioca: Fluminense x Botafogo (semifinal, volta)** TV Itapoan

16h **Campeonato Baiano: Barcelona x Jacuipense (semifinal, ida)** TVE

18h **Jungle Fight 106: Willian Colorado x Pacceli Afonso** SporTV 3 (a partir de 19h30 também no BandSports)

20h **ATP e WTA 1000 de Miami** ESPN 2

20h **Eliminatórias da Copa do Mundo: EUA x Panamá** ESPN 4

FÓRMULA 1

Pérez é pole; Schumacher bate forte

FRANCE PRESSE

O mexicano Sergio Pérez (Red Bull) conquistou ontem a primeira pole position de toda a sua carreira na Fórmula 1, ao ser o mais rápido na classificação do Grande Prêmio da Arábia Saudita, à frente do monegasco Charles Leclerc (Ferrari).

Na segunda fila do grid de largada estarão a outra Ferrari, a do espanhol Carlos Sainz Jr (3º), e a outra Red Bull, a do atual campeão mundial, o holandês Max Verstappen (4º).

O treino no circuito de Jeddah foi marcado pelo violento acidente de Mick Schumacher (Haas) na segunda sessão (Q2), e também pela surpreendente eliminação do britânico Lewis Hamilton (Mercedes) no Q1.

Pérez, que teve que abandonar dolorosamente na última volta da corrida de abertura da temporada no Bahrein devido a um problema no motor quando lutava pelas primeiras posições, recupera o sorriso e se coloca como um firme candidato à vitória hoje, na corrida que começa às 14h (da Bahia). "Foi incrível. Eu poderia estar fazendo mil voltas aqui e acho que não conseguiria melhorar a que fiz", disse o radiante mexicano.

Já o heptacampeão Hamilton, que vive momentos de grande decepção no início desta temporada, na qual busca o recorde de oito títulos mundiais, fez apenas o 16º tempo no Q1. Ele não era eliminado de maneira tão precoce desde o GP do Brasil de 2017.

Sempre preocupado com questões políticas, o britânico foi questionado sobre seu estado de espírito após o ataque de sexta-feira a uma instalação de petróleo perto do circuito. Hamilton disse que estava "ansioso para voltar para casa", sem dar mais detalhes.

Mas o que mais chamou atenção mesmo neste sábado foi o acidente do filho do lendário Michael Schumacher, Mick Schumacher, que se chocou fortemente contra a barreira de proteção durante o Q2. O piloto de 23 anos, perdeu o controle de sua Haas em uma série de curvas rápidas e bateu em uma das muretas em alta velocidade, causando grandes danos ao veículo. A sessão foi interrompida por uma bandeira vermelha. Uma ambulância foi imediatamente ao local do acidente e levou o alemão ao centro médico do circuito.

"O primeiro diagnóstico não revelou ferimentos", disse a Federação Internacional de Automobilismo (FIA), especificando que o piloto foi transferido de helicóptero para um hospital próximo.

Pouco antes, a Haas havia tranquilizado, falando no Twitter que Mick Schumacher se mostrava consciente e estava sendo transferido para a realização de um exame.

Andrej Isakovic / AFP

Mexicano Sergio Pérez liderou treino classificatório pela 1ª vez

GRID DE LARGADA PARA GP DA ARÁBIA SAUDITA

1. S. Pérez (MEX/Red Bull) 1:28.200
2. C. Leclerc (MON/Ferrari) +0.025
3. C. Sainz Jr. (ESP/Ferrari) +0.202
4. M. Verstappen (HOL/Red Bull) +0.261
5. E. Ocon (FRA/Alpine) +0.868
6. G. Russell (ING/Mercedes) +0.904
7. F. Alonso (ESP/Alpine)) +0.947
8. V. Bottas (FIN/Alfa Romeo) +0.983
9. P. Gasly (FRA/AlphaTauri) +1.054
10. K. Magnussen (DIN/Haas) +1.388
11. L. Norris (ING/McLaren) +1.451
12. D. Ricciardo (AUS/McLaren) +1.573
13. G. Zhou (CHN/Alfa Romeo) +1.619
14. M. Schumacher (ALE/Haas) +1.720
15. L. Stroll (CAN/Aston Martin) +2.809
16. L. Hamilton (ING/Mercedes) +2.143
17. A. Albon (TAI/Williams) +2.292
18. N. Hulkenberg (ALEI/Aston Martin) +2.343
19. N. Lafiti (CAN/Williams) +3.617
20. Y. Tsunoda (JAP/AlphaTauri) Sem tempo

CURTAS

COPA DO NORDESTE

Fortaleza bate Náutico e vai à decisão

Grande time da região no momento, o Fortaleza confirmou o favoritismo e garantiu ontem sua vaga na decisão da Copa do Nordeste. Diante de mais de 30 mil torcedores no Castelão, o Leão do Pici venceu o Náutico por 2 a 0, com gols de Robson e Silvio Romero. E o time cearense ainda perdeu um pênalti, defendido por Lucas Perri em cobrança de Matheus Vargas. O adversário na final sai hoje, quando Sport e CRB – que tirou outro favorito, o Ceará, nas quartas – se enfrentam na Arena Pernambuco, às 18h30.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Equipe volta aos treinos na Granja

Após a goleada por 4 a 0 sobre o Chile na última quinta, no Maracanã, o último jogo da Seleção Brasileira em solo nacional antes da Copa do Mundo do Qatar, os jogadores voltaram às atividades ontem, na Granja Comary, em Teresópolis (RJ). O técnico Tite terá três dias de treinamentos para ajustar a equipe que não terá Neymar e Vinicius Júnior, suspensos. Na terça-feira, o Brasil encara a Bolívia na altitude de La Paz, pela última rodada das Eliminatórias – o time ainda tem um jogo atrasado a fazer, contra a Argentina.

SELEÇÃO ITALIANA

Mancini fala em 'levantar a cabeça'

"É preciso levantar a cabeça" após a eliminação da Itália da Copa do Mundo pela segunda vez consecutiva, escreveu o técnico Roberto Mancini no Instagram, sem falar diretamente sobre seu futuro no comando da seleção. "Vamos aproveitar o tempo para refletir e entender, com lucidez", afirmou o treinador. A Itália perdeu a chance de ir ao Mundial no Qatar com a derrota para a Macedônia do Norte na última quinta.

BAIANÃO Dominante na primeira fase, Jacuipense visita o Barcelona, que chega à semifinal já no ano de estreia na elite estadual

Duelo de sensações

Ascom / Barcelona de Ilhéus

Treino do Barça em meio a campanha histórica

BARCELONA	JACUIPENSE
Deijair	Mota
Buiu	Railan
Max Marabá	Cabral
Caíque	Wesley
Arnold	Evandro
João Grilo	Willian Kaefer
Ramirez	Fábio Bahia
Vitinho	Flávio
Gianlucas	Eudair
Luis Felipe	Ruan Levine
Kel Baiano	Welder
T: Paulo Sales	T: Rodrigo Chagas

LOCAL: Estádio Lomanto Júnior, em Vitória da Conquista, às 16h **ÁRBITRO:** Emerson Ricardo de Almeida Andrade **ASSISTENTES:** Elicarlos Franco de Oliveira e Jucimar dos Santos Dias

Lucas Pena / EC Jacuipense / Divulgação

Jacuipense trabalha de olho na semifinal

RAFAEL TELES

Sensações da primeira fase do Campeonato Baiano em 2022, Barcelona de Ilhéus e Jacuipense vão medir forças na semifinal da competição estadual. Mandante na partida de hoje, o Barça terminou na quarta posição e chamou atenção por disputar o mata-mata em meio à sua primeira participação na elite do futebol baiano. Do outro lado estará o Jacupa, grande destaque pela sólida campanha que rendeu ao clube o primeiro lugar na tabela de classificação com duas rodadas de antecedência.

O jogo de ida da semifinal acontece hoje, no Estádio Lomanto Júnior, em Vitória da Conquista, a partir das 16h. A volta fica para a próxima quarta-feira, com mando do Leão do Sisal. A partida na Arena Valfredão, em Riachão do Jacuípe, está prevista para as 21h30. Em caso de igualdade no placar agregado, a vaga na final será decidida nos pênaltis.

14

pontos somou o Barcelona em sua primeira participação na elite do futebol baiano. O time de Ilhéus venceu quatro jogos, empatou dois e perdeu três vezes no estadual até agora

Seja quem for o vencedor do confronto, uma nova página será escrita na história do Campeonato Baiano, já que a semifinal reúne duas equipes que nunca foram finalistas da competição estadual.

"É uma campanha excelente", afirma Paulo Sales, treinador do Barcelona de Ilhéus. "Se nós chegarmos à final, aí vou poder dizer que é histórica. Mas já é algo muito satisfatório, que foi além de todo o projeto inicial. Estamos chegando muito mais longe do que era previsto", vibra o técnico da Onça Pintada, mandante da partida de hoje.

Exceder as expectativas também foi algo que aconteceu em Riachão do Jacuípe. O time que terminou 2021 rebaixado para a Série D começou a nova temporada com sete vitórias em sequência, o que garantiu classificação e liderança de forma antecipadas na primeira fase do campeonato.

"A gente esperava um grande desempenho do Jacuipense este ano, mas foram surpreendentes os sete primeiros jogos com sete vitórias", reconhece Gegê Magalhães, presidente do Jacuipense. "A gente espera agora ter um êxito na reta final para brigar pelo título baiano e levar isso para Riachão do Jacuípe, que é o nosso sonho", completa o cartola.

Histórias cruzadas

Outras histórias cruzam os caminhos de Barcelona e Jacuipense. Tratam-se, por exemplo, de dois clubes que recebem aportes financeiros de empresários para ajudar com as despesas do futebol. São também equipes que não tiveram um estádio para chamar de seu durante a primeira fase.

O problema afeta o Barcelona até hoje. Tanto que o clube vai mandar a partida deste domingo no Estádio Lomanto Júnior, em Vitória da Conquista. Durante a fase de grupos, as partidas com mando do Barça foram disputados em Feira de Santana, na Arena Cajueiro.

"Viajamos mais de 14 mil km até agora. Não tivemos mando de campo. Todos os nossos jogos são fora de nossos domínios", lamenta o técnico Paulo Sales.

O Leão do Sisal, depois de fazer boa parte da primeira fase no Barradão, já voltou a usar a Arena Valfredão para sediar suas partidas. O retorno para casa é visto como um trunfo pela diretoria do clube.

7

vitórias seguidas teve o Jacuipense na primeira fase do Campeonato Baiano. A sequência garantiu ao Leão do Sisal a classificação e a liderança com duas rodadas de antecedência

"A gente acredita muito no nosso trabalho. O elenco está muito focado. Eu tenho essa convicção de que é a vez do Jacupa. A vez de alcançar outros passos e brigar pelo título de campeão baiano", projeta Gegê Magalhães, presidente do clube que disputa o mata-mata do Baiano pela segunda vez.

Os times

O técnico Paulo Sales não tem desfalques para a partida e vai mandar o Barcelona para campo com força máxima nesta semifinal estadual.

Enquanto isso, Rodrigo Chagas, treinador do Jacuipense, sofre com ausências importantes para o jogo de ida do mata-mata. Ele não tem o lateral Radar, o meio-campista Danilo Rios, e o atacante Jeam à disposição hoje.

Railan e Eudair são os mais cotados para substituir os dois primeiros. No ataque, o time deve ter uma dupla formada por Ruan Levine e Welder.

A partida entre Barcelona de Ilhéus e Jacuipense tem transmissão da TVE na TV aberta e também na internet, no canal da emissora no YouTube. O canal do Barça, mandante deste domingo, também transmite o jogo, com sinal da TVE.

OUTROS ESTADUAIS

Grêmio e Atlético-GO vencem jogo de ida da final; Cruzeiro vai à decisão

DA REDAÇÃO

Foi só nos acréscimos do segundo tempo que o gigante Grêmio conseguiu abrir vantagem diante do pequeno Ypiranga, ontem, em Erechim, no primeiro jogo da final do Campeonato Gaúcho.

O triunfo por 1 a 0, porém, oferece um conforto grande o suficiente para o Tricolor, que, no próximo sábado, na Arena do Grêmio, será campeão mesmo que empate. Triunfo por um gol de diferença do Ypiranga leva o jogo para os pênaltis, e a equipe do interior só leva o troféu se impor dois ou mais gols de vantagem.

O herói gremista na partida foi o volante Lucas Silva, que teve a responsabilidade de cobrar o pênalti decisivo aos 47 minutos da etapa complementar. E ele não decepcionou. "São momentos assim que diferenciam o jogador", afirmou, após a partida.

Outro campeonato estadual que teve o primeiro jogo da decisão ontem foi o Goiano. E quem se deu melhor no duelo de ida foi o Atlético, que jogou em casa, no estádio Antônio Accioly, e superou o Goiás por 1 a 0. Agora, no retorno, sábado que vem, no estádio da Serrinha, o Esmeraldino terá ao menos que ganhar por um gol de diferença para levar a final para os pênaltis.

Assim como no Gauchão, o único gol da partida foi marcado numa cobrança de penalidade máxima. Em lance com consulta ao árbitro de vídeo, foi assinalada falta dentro da área de Yan Souto em Jorginho. Marlon Freitas foi para a cobrança e, aos 37 minutos, decretou o marcador mínimo favorável ao Dragão.

Lucas Uebel / Grêmio FBPA / Divulgação

Lucas Silva fez o gol da vitória do Grêmio sobre o Ypiranga

Raposa aguarda rival

No Campeonato Mineiro, ontem foi dia de jogo de volta de semifinal. E o Cruzeiro, que já havia feito 2 a 0 sobre o Athletic na ida, voltou a ganhar neste sábado, por 2 a 1, de novo no Mineirão, e se classificou à decisão. Os gols do triunfo foram de João Paulo e Vitor Roque.

O adversário na final sai hoje, quando o Atlético, que venceu na ida por 2 a 0, volta a pegar a Caldense no Mineirão.

COLUNA DO TOSTÃO Tostão | Ex-jogador

EXPECTATIVA E ESPERANÇA

O futebol é, às vezes, contraditório. Por mais que valorizemos o desempenho das equipes, o resultado é a alavanca, a referência, nas análises do jogo. O espetáculo de grande qualidade é consequência do futebol bem jogado. Não é a premissa. Quando um time ganha, tudo é exaltado, até os erros. Quando perde, o clube é criticado, até as virtudes.

Por outro lado, alguns resultados ocorrem por detalhes inesperados. Atlético, Flamengo e Palmeiras, as três melhores equipes brasileiras, fazem jogos equilibrados entre eles. A vitória, às vezes, acontece em momentos surpreendentes, como no pênalti perdido por Hulk e nos erros do zagueiro Nathan Silva, do Atlético, e de Andreas Pereira, do Flamengo, na conquista da última Libertadores pelo Palmeiras. Nada disso diminui a qualidade individual e coletiva e a seriedade profissional do Palmeiras. Por muito pouco, ganha-se e perde-se. O futebol é o retrato da vida.

Outro fator determinante nas avaliações é a expectativa que, muitas vezes, não combina com a realidade. Palmeiras, Atlético e Flamengo estão no mesmo nível. Porém, a exigência e a expectativa em relação ao Flamengo são maiores, por causa da exuberância do futebol mostrado em 2019, ainda mais que o elenco é praticamente o mesmo. O Flamengo ganhou o Brasileirão de 2020, e o técnico Rogério Ceni foi demitido.

A expectativa com a Seleção Brasileira é enorme, a de ser sempre campeã e de encantar, por causa do passado e do tão falado futebol arte, mesmo considerando o 7 a 1, os últimos 20 anos sem ganhar um Mundial e a ausência, na última década, de um supercraque, com exceção de Neymar, do nível dos melhores do mundo.

O Brasil, na vitória por 4 a 0 sobre o Chile, se despediu do Maracanã e dos estádios brasileiros até a Copa do Qatar. Isso me faz lembrar de 1970, quando a Seleção venceu a Áustria por 1 a 0, também no Maracanã, antes de viajar para o México. Os torcedores aplaudiram o time brasileiro. Pela primeira vez fui escalado como titular por Zagallo.

Antes da partida contra o Chile, a grande expectativa era a escalação de Neymar mais à frente, formando dupla com Paquetá. O Brasil teve uma ótima atuação. Neymar, que joga com a camisa 10, não foi o 9 nem o falso 9. Foi um atacante, mais próximo ao gol, "com liberdade criativa", como disse Tite. Caracterizar um jogador pelo número da camisa e pela posição já era ultrapassado nos anos 1970.

Uma das razões da queda técnica de Neymar, após sair do Barcelona, foi querer ser o dono do time, o construtor e o artilheiro, o arco e a flecha. Recuava demais para receber a bola no meio-campo, muito distante do outro gol. Contra o Chile, ao contrário, driblou, passou e finalizou perto da área adversária.

Quando um time ganha, tudo é exaltado, até os erros. Quando perde, o clube é criticado

A presença de dois pontas dribladores, rápidos e abertos alargam o campo e aumentam os espaços pelo centro. Faltou a Paquetá jogar mais próximo de Neymar e alternar com ele o posicionamento. Obviamente, será importante ter um clássico centroavante como opção.

Receio apenas que, contra forte adversários, que priorizem a troca de passes e o domínio da bola no meio-campo, o Brasil, com pontas abertos e uma grande distância entre os dois volantes (Casemiro e Fred) e os dois atacantes, deixe muitos espaços no setor.

No último ano, por causa da ascensão de Paquetá e de pontas rápidos e hábeis, como Vinícius Júnior, Raphinha e Antony, melhorou a qualidade e aumentaram as esperanças e as expectativas do Brasil na Copa.

Divulgação

TRIO MELIM

Se apresenta hoje na Concha Acústica. 18h, ingressos Sympla: R$ 60 e R$ 120 (inteira)

CINEMA Premiação da Academia de Hollywood hoje à noite tenta retomar público perdido no ano anterior, com a possibilidade de premiar uma grande cineasta

Entre a mudança e a mesmice

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

Entra ano, sai ano, e a pergunta continua a mesma: o Oscar ainda tem relevância? Dependendo de qual seja o seu lugar na cinefilia (ou na indústria de cinema, que é muito maior que o Oscar), a resposta é: talvez. Entender que se trata de um prêmio voltado para a indústria estadunidense e/ou de filmes falados em inglês, de um certo mainstream cinematográfico, é um bom caminho para se divertir com a disputa, mas sem precisar achar que essa é a totalidade do cinema, ou que só ela importa.

Dito isso, as coisas não andam muito boas para o Oscar. A audiência da premiação ano passado foi pífia, uma das piores da história, desde que a premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood passou a ser televisionada.

Alguns fatores se correlacionam para explicar tal fato: a pandemia paralisou muitas atividades, adiou o lançamento de boa parte dos filmes, a indústria teve que se virar com o streaming, um conflito ainda não muito bem resolvido, e o público se dispersou demais entre concorrentes fracos.

Mas a partir do retorno dos lançamentos presenciais nos cinemas, os filmes foram chegando ao público de modo tradicional, sem ignorar as exibições online. Agora, o Oscar tenta resgatar o seu prestígio e o público mais engajado que torce para seus filmes, atores e profissionais do cinema preferidos dentre os indicados.

Este ano, a disputa pelo prêmio de melhor filme ainda precisa girar ao redor de obras que nem precisariam estar ali. Por vezes é preciso boa vontade para lidar com os indicados, especialmente depois que a lista passou a ser de dez concorrentes. Por outro lado, é sempre possível destacar ótimas obras que fazem jus à indicação de melhores filmes lançados no ano anterior.

Belfast, de Kenneth Branagh, que há alguns meses era tido como o possível vencedor na categoria principal, foi vendo seu favoritismo diminuir – e com certa razão, dado o tom genérico que ele alcança, mesmo sendo inspirado na infância do diretor. Hoje, tudo aponta para uma vitória do western intimista de Jane Campion, *Ataque dos Cães* (Netflix).

Campion, aliás, é uma das mais cotadas para vencer o prêmio de direção – se isso acontecer, seria apenas a terceira mulher a ganhar o prêmio (as anteriores foram Chloé Zhao, por *Nomadland* (2020), e Kathryn Bigelow, por *Guerra ao Terror* (2008). É o trabalho de uma verdadeira autora que compõe aqui um filme cheio de nuances e de não-ditos, revirando do avesso o ideal de masculinidade dentro de um ambiente marcadamente machista, e um dos gêneros cinematográficos que melhor espelha o cinema americano – sendo ela uma cineasta neozelandesa.

Netflix / Divulgação

O mais cotado é o western intimista *Ataque dos Cães*, de Jane Campion, com Benedict Cumberbatch

Demais concorrentes

Há outros ótimos concorrentes, caso do filme japonês *Drive My Car*, de Ryûsuke Hamaguchi, que conseguiu romper a barreira dos filmes falados em língua não inglesa e chagar à categoria principal, dominado pelos filmes em inglês. *Drive My Car* é, sem dúvida, o melhor longa dessa temporada de premiações, uma trama madura, complexa e filmada com talento, cuidado e atenção para as muitas nuances da história que envolve um dramaturgo, os atores da peça de teatro e sua motorista particular. O filme ainda conseguiu uma indicação em Melhor Roteiro Adaptado e Melhor Direção.

Por sua vez, Steven Spielberg retorna aos holofotes com a refilmagem de um clássico dos musicais em *Amor, Sublime Amor* e não faz feio. Outro nome de peso no cinema americano é o de Paul Thomas Anderson, que atacou dessa vez com o delicioso *Licorice Pizza*, um filme de formação juvenil dos mais inspirados.

Com esses filmes, já se fazia uma bela seleção do Oscar, mas fizeram questão ainda de empurrar bobagens como *No Ritmo do Coração* – refilmagem americana de um longa francês recente – e o insosso *King Richard: Criando Campeãs*, sobre o pai e treinador das tenistas Venus e Serena Williams.

Guillermo Del Toro já viu dias melhores e dessa vez, com *O Beco do Pesadelo* (refilmagem de um filme homônimo de 1947) apenas recria um noir estiloso, mas um tanto insosso. No campo dos blockbusters, *Duna*, de Dennis Villeneuve, conseguiu uma sofrida vaga, apesar do diretor ter sido esnobado na sua categoria. Fecha a seleção dos dez, *Não Olhe para Cima*, a engraçada, porém passageira, sátira que Adam McKay faz dos negacionistas de plantão.

Park Yurim / Divulgação

O japonês *Drive My Car*, coescrito e dirigido por Ryusuke Hamaguchi, tem quatro indicações ao Oscar, incluindo Melhor Filme

Universal Pictures / Divulgação

Belfast, o drama de formação em P&B de Kenneth Branagh, largou na frente, mas perdeu força com a recepção fria da crítica

Disputas certeiras

Nas demais disputas, algumas coisas parecem bem certas: é bem difícil tirar o prêmio de melhor filme em língua estrangeira de *Drive My Car* (ainda que o longa norueguês *A Pior Pessoa do Mundo*, de Joachim Trier, tenha conseguido outra indicação, a de Melhor Roteiro Original, o que fortalece a sua campanha).

Para longa documental, também não parece haver outra possibilidade a não ser a vitória do ótimo *Summer of Soul (...Ou Quando a Revolução Não Pôde Ser Televisionada)*, um resgate impressionante de um dos mais importantes festivais de música negra no EUA, no final dos anos 1960.

Uma curiosidade nesta edição é que o filme dinamarquês *Flee – A Fuga* foi indicado nas categorias de Documentário, Animação e Filme Estrangeiro, um feito inédito. Também contamos com a presença de um brasileiro, Pedro Kos, codiretor do curta documental *Onde Eu Moro* (disponível na Netflix).

Algumas categorias de atuação também têm dono certo. Entre os atores, parece que chegou a vez de Will Smith, dessa vez num papel sério, levar sua estatueta para casa. No lado dos coadjuvantes, Kodi Smit-McPhee, de *Ataque dos Cães*, leva vantagens, ameaçado de perto por Ciarán Hinds, de *Belfast*.

O que não está nada definido são as atuações femininas. Com o esnobe para a atuação de Lady Gaga em *Casa Gucci*, o Oscar de Melhor Atriz está em aberto. Kirsten Stewart, vivendo a mítica Lady Di, é uma grande possibilidade em *Spencer*, mas perdeu um tanto de força nos últimos tempos. Isso abre espaço para Nicole Kidman levar seu segundo Oscar por interpretar a ícone da TV norte-americana, Lucile Ball; ou então mais um Oscar para Olivia Colman, pelo papel da mãe em *A Filha Perdida*; outra figura materna forte é a de Penélope Cruz, no almodovariano *Mães Paralelas*; mas pode ser a vez também de Jessica Chastain, vivendo a televangelista conservadora Tammy Faye.

Esperando algumas surpresas, outras nem tanto, o Oscar quer mesmo recuperar seus dias de glória e de prestígio, ainda que siga apostando na força das campanhas milionárias, com algumas poucas ressalvas. As coisas na indústria e nos modos de consumo e recepção das obras estão mudando, então é bom que a Academia de Hollywood mude junto com elas.

Divulgação

O espetacular documentário *Summer of Soul (Ou, Quando a Revolução Não Pôde Ser Televisionada)* é considerado uma barbada

O Oscar tenta resgatar prestígio e o público mais engajado que torce para seus filmes e atores

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Lucas Figueiredo.

Para o baiano Ednaldo Rodrigues, que foi eleito como novo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para um mandato até março de 2026. Candidato único da eleição, ele recebeu 137 dos 141 votos possíveis. Desde o ano passado, o ex-presidente da Federação Bahiana de Futebol presidia a entidade interinamente.

Gabriel Alencar

Carlos Amorim

CASACOR Bahia confirma nova edição em julho na capital baiana

Trazemos uma ótima notícia para o trade de arquitetura e decoração no estado. Está confirmada a edição 2022 da CASACOR Bahia, que será anunciada oficialmente em abril e vai acontecer entre os dias 16 de julho e 31 de agosto, em Salvador. O evento será realizado no Horto Florestal (Rua da Sapucaia), no espaço que vai sediar um empreendimento de grande porte, envolvendo 08 incorporadoras. A informação foi confirmada por Carlos Amorim, franqueado da mostra na Bahia e em Sergipe. "Faremos a mostra em um conjunto de casas expressivo, com uma proposta de que os espaços sejam bem amplos. Será uma CASACOR muito nobre, com acessibilidade total, em um dos bairros mais charmosos e promissores da capital baiana", disse ele.

Mostra ganhará uma segunda sede, aliando história e beneficência

E tem mais novidades na CASACOR Bahia deste ano. Além de acontecer neste espaço no Horto Florestal, haverá uma segunda sede no bairro da Saúde, com um propósito histórico e beneficente, em um imóvel tombado, onde funciona a Casa de Saúde Solange Fraga – instituição fundada pela homenageada, falecida em 2011, que teve grande parte de sua vida dedicada às causas sociais. Atualmente a organização é administrada pela Santa Casa de Misericórdia da Bahia e se dedica a acolher crianças e adolescentes residentes em cidades do interior do estado em tratamento contra câncer e cardiopatias no Hospital Santa Izabel. "Todo mobiliário que for utilizado nesta casa será funcional e em seguida doado para o local. O projeto é resultado de uma parceria nossa, que já vem sendo estudado desde o ano passado, com a renomada médica Drª Clarissa Mathias, que integra o Núcleo de Oncologia da Santa Casa. Benemerência e patrimônio são nossos motes neste projeto", conta Amorim.

Divulgação

Clarissa Mathias

Caio Bandeira e Tiago Martins vão assinar os masterplans do evento

Em ambos projetos, em Salvador, os arquitetos Caio Bandeira e Tiago Martins, do escritório Architects + CO, serão responsáveis pelo masterplan da CASACOR Bahia 2022, que é pioneira no Nordeste e atualmente a maior em número de visitantes fora do eixo Rio-São Paulo. A mostra foi vanguardista na região e revelou muitos dos nomes que hoje fazem sucesso nacionalmente. A CASACOR é reconhecida como a maior e mais completa mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas.

Divulgação

Caio Bandeira e Tiago Martins

ESTADO deNERVOS

A orientação sexual e o IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) decidiu divulgar, pela primeira vez, dados sobre a orientação sexual da população brasileira. A decisão foi tomada após o órgão ter sido acionado na Justiça pelo Ministério Público Federal por não ter incluído perguntas sobre a população LGBTQIA+ no Censo Demográfico de 2022. Com isso, os dados serão divulgados em 25 de maio, quando será apresentada a Pesquisa Nacional de Saúde. Mesmo assim, o órgão sustenta que o Censo Demográfico "não é a pesquisa adequada para sondagem ou investigação de identidade de gênero e orientação sexual", pois a metodologia permite que um morador possa responder por ele e pelos demais residentes do domicílio. Tem sentido?

ANOTAaí

O Bloco do Silva anunciou a ampliação do público total em Salvador após o decreto estadual que liberou as restrições quanto ao limite de pessoas em eventos, publicado no último sábado (19). O show será realizado na Arena Fonte Nova no dia 10 de abril, a partir das 16h, e terá atrações como Criolo, Afrocidade e Rachel Reis.

Após uma longa espera, Caetano Veloso vai apresentar o show do seu novo disco, *Meu Coco*, em Salvador, mais precisamente no Teatro Castro Alves – templo da música na Bahia, nos dias 21 e 22 de maio. A apresentação transita entre suas referências do Recôncavo baiano e possibilidades mais contemporâneas, como o pop e o rap.

TENHO DITO...

"Já comecei o ano com essa notícia boa. É um grande reconhecimento para mim que sou mulher, negra, nordestina, despontando realmente como uma mulher de sucesso no Brasil. Eu acho que nos faz refletir sobre os padrões de sucesso que a gente tem hoje no mundo, e que bom que eles estão mudando".

JAQUELINE GOES, cientista baiana homenageada pela Forbes Brasil.

Reprodução/Forbes

ENTREVISTA

Alais da Silva e Thais Nascimento

EMPRESÁRIAS FALAM SOBRE MATERNIDADE HOMOAFETIVA

Reprodução

Um dos assuntos que ainda carecem ser abordados com maior empenho em toda mídia atualmente é a maternidade homoafetiva. Pensando nisso, o Anota Bahia entrevistou as empresárias Alais da Silva e Thais Nascimento, que, além de estarem à frente do CISVIVER, núcleo de saúde em Salvador voltado para medicina preventiva, aguardam o primeiro filho. "Começamos a amadurecer essa ideia de maternidade em 2018, quando fomos pela primeira vez a uma clínica de reprodução humana para entender o processo. Foi neste ano que decidimos e fizemos a primeira tentativa. Sabíamos que as chances de conseguir um resultado positivo era menor que 50%. Acreditávamos que iria dar certo, mas não foi desta vez", disse Alais. Por conta da pandemia, o casal precisou interromper temporariamente as tentativas. "Em 2021, retomamos o processo. Consideramos que este tempo foi essencial para que pudéssemos realmente nos preparar para a chegada do nosso filho. Logo em setembro embarcamos para São Paulo para a realização da transferência do embrião e voltamos com esta semente que hoje pulsa em nossas vidas e nos traz a esperança de um mundo melhor, livre de desigualdades e preconceitos", citou Thais. "Sem muitos referenciais sobre o tema, fomos traçando este caminho porque acreditamos que somos capazes de constituir uma família, e podemos entregar o que há de mais valioso a um filho, o nosso amor mais puro", pontuaram ambas. Os desafios, no entanto, ultrapassam a vida pessoal. Alais e Thais comentaram também sobre a gestão conjunta do CISVIVER. "Poderíamos dizer que foi o nosso primeiro filho. Iniciamos este projeto quando estávamos morando em Montreal, no Canadá. Com o ensejo de desenvolver um serviço de excelência começamos a colocar no papel este projeto dos sonhos que temos consolidado dia após dia, desde 2016. Enquanto mulheres, sabemos que temos muito a contribuir para a sociedade, bem como para a economia", finalizou Alais.

Viiiiiiiiip

Divulgação

Carolina Dias

Velinhas

Esta semana a clínica Carolina Dias, localizada na Pituba, em Salvador, comemorou 13 anos de atividades. Por lá, a nutricionista e fisioterapeuta Carolina Dias, sócia fundadora do espaço, recebeu convidados e promoveu uma degustação de produtos saudáveis. No mesmo dia, em uma live comemorativa, ela recebeu a consultora de imagem e estilo Ana Luiza Romeu.

Conselho

O restaurante Bistrot Trapiche Adega, em Salvador, sediou o lançamento oficial do Conselho Consultivo das Entidades Empresariais (CONSEMPRE). O encontro foi promovido pela Associação Comercial da Bahia, através dos líderes Paulo Cavalcanti, Mário Dantas e Marcelo Nogueira Reis, que foram recebidos pela empresária Vivianne Mendonça.

Reprodução

Vivianne Mendonça e Paulo Cavalcanti

Inauguração

O Beefeater Pop Up Bar inaugurou sua 3ª edição em Salvador, no rooftop do Vitória Boulevard, no Corredor da Vitória. O bar temporário da marca premium de Gin, que tem o empresário Marcelo Cabrito como um dos sócios, contará, nesta temporada, com carta de drinks do mixologista Dilton Sales, da Pernod Ricard.

Mari Femiani

Marcelo Cabrito

muito
A TARDE
DOM
SALVADOR
27/3/2022

atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS CLARINDO SILVA, 80 ANOS: AMOR AO CENTRO HISTÓRICO 3

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

As voluntárias Anna Salomão, 9 anos, e Lizete Aragão, de 89

VOLUNTARIADO Centro Espírita Cavaleiros da Luz, fundado há 44 anos, retoma projetos que foram suspensos no auge da pandemia

Uma luz na **cidade**

VINÍCIUS MARQUES

No bairro de Pituaçu, na rua Barreto Pedroso, uma construção de esquina com bandeirinhas coloridas em cima do muro chama a atenção de quem passa. Não há pichações nas paredes, não há ambulantes na calçada e as portas estão sempre abertas. Com o letreiro escrito Cidade da Luz – Centro Espírita Cavaleiros da Luz, a curiosidade do que se trata aquela construção logo se esvai, mas engana-se quem pensa que aquele local se resume a um centro de doutrinação.

Hoje, a Cidade da Luz é um complexo assistencial diverso. No total, são três pavilhões centrais: o Centro de Cultura e Arte Pai João, onde oferecem cursos de todo tipo para crianças, adultos e idosos; o Pavilhão Francisco de Assis, que funciona a área administrativa e abriga o Ambulatório Dr. Bezerra de Menezes; e o Centro Espírita Cavaleiros da Luz, focado na parte doutrinária. Há, ainda, um quarto pavilhão mais ao fundo, onde funciona a Escola Municipal Carlos Murion, fundada em 2004 com parceria da Prefeitura Municipal de Salvador.

Mas a história da Cidade da Luz é antiga. Surgiu em 1977, quando seu fundador, José Medrado, tinha apenas 17 anos. Ele lembra que sua infância foi difícil e houve momentos que chegou a passar fome. Medrado morava na Ladeira da Preguiça com o pai e a mãe e aos 10 anos passou a trabalhar como lavador de carros. Naquela época já existia o desejo de que um dia pudesse ajudar outras crianças que, assim como ele, passavam por dificuldades.

> **Fazíamos esse trabalho, no começo, aos finais de semana. Depois, durante a semana e fomos ultrapassando novas fronteiras"**
>
> **José Medrado,** médium

Antes disso, ele já experienciava um processo mediúnico muito forte – passou a perceber a presença da vó paterna aos 7 anos. Para aquela criança, esses eram momentos assustadores. Os pais de Medrado não eram espíritas, seu pai inclusive fazia parte da Irmandade da Nossa Senhora da Conceição da Praia, e por isso lembra que passou por uma repressão grande em casa. "Meu pai dizia que eu estava desassossegando o espírito da mãe dele. Eu até dizia que era ele quem me desassossegava o espírito", brinca o médium.

Aos 15 anos, após entrar no Colégio da Polícia Militar, as coisas começam a mudar para o jovem Medrado. Foi nesse período que ele teve contato com o espiritismo pela primeira vez, ao ouvir de um professor sobre sintomas de mediunidade. "Até então eu tinha medo, porque ouvia pessoas conversando com minha mãe que podia ser esquizofrenia". Num ato de coragem, ele contou ao professor Benedito Araújo que sentia aquelas coisas desde muito novo. Foi então que recebeu um convite para visitar um centro na Baixa do Bonfim.

A partir disso, Medrado dá início ao seu desenvolvimento mediúnico. Aos 17 anos, ao lado do professor Benedito Araújo, funda um grupo de orações. Esse grupo foi crescendo e hoje é o que conhecemos como Cidade da Luz. Mas no começo, sem sede, eles realizavam as atividades doutrinárias visitando as casas dos membros do grupo e só alguns anos depois começaram a se estabelecer em locais alugados, como no Uruguai, Amaralina e Caminho das Árvores. Durante todo esse processo, Medrado se dividia no trabalho em Simões Filho e nas faculdades de Letras e Filosofia. Hoje, o médium também é mestre em Família na Sociedade Contemporânea.

"Fazíamos esse trabalho, no começo, aos finais de semana. Depois passamos a fazer durante a semana e assim fomos ultrapassando novas fronteiras, sempre com o foco em minimizar, entendendo que o que a gente estava fazendo ali só mitigava, não resolvia questões", diz Medrado.

Todo esse trabalho ocorre de forma ininterrupta durante esses anos sem qualquer tipo de aporte financeiro por parte do poder público ou de empresas privadas. Tudo funciona por meio do trabalho mediúnico que Medrado realiza: desde pinturas, esculturas e livros escritos por ele, além das doações das pessoas. E para manter a Cidade da Luz com tantas atividades, eles contam com um numeroso time de voluntários.

Medrado revela que atualmente são cerca de 500 voluntários, número que já foi ainda maior antes da pandemia. Segundo ele, houve uma evasão durante o período em que a Cidade da Luz esteve fechada por conta do vírus da Covid-19. Mesmo assim, o grande número mostra que ainda há muitas pessoas dispostas a fazer o complexo funcionar.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Fotos: Raphaël Müller / Ag. A TARDE

O médium José Medrado durante uma palestra

■ CAPA

Trabalho e libertação

VINÍCIUS MARQUES

Uma dessas pessoas é dona Lizete Aragão, a voluntária com maior idade na Cidade da Luz, 89 anos. Ela acompanha Medrado há 27 anos, desde quando ele comandava apenas um centro no Caminho das Árvores. "Comecei lá. Quando veio para cá, acompanhei. Quando fiquei viúva, me dediquei à Cidade", conta Lizete, que por muito tempo foi responsável pela cantina.

Ela revela que durante todos esses anos só recebeu benefícios no local. Conta, inclusive, que há um mês estava sentido uma forte dor e "pediu" uma cura ao Dr. Bezerra – médico que dá o nome ao centro ambulatório da Cidade da Luz e expoente da Doutrina Espírita, conhecido como O Médico dos Pobres.

"Fiz uma cirurgia espiritual e fiquei boa, graças a Deus. Aqui é só benefício para quem chegar", afirma Lizete. Ela também garante que, mesmo próxima dos 90 anos, não pensa em deixar de ser voluntária. "Se eu recebo benefício, vou para onde?", questiona.

Oitenta anos mais nova, Anna Clara Salomão, a Cacá, é a voluntária com menor idade na Cidade da Luz, 9 anos. Cacá começou o trabalho como voluntária no ano passado, quando na primeira visita com os pais questionou quem eram as pessoas que utilizavam aqueles coletes e crachás. Quis ser uma delas também. "Eu gosto das pessoas daqui, gostei de ver as pessoas ajudando no som, na cabine, e queria ser voluntária", explica a jovem.

Cacá, às vezes, realiza até mesmo a oração de abertura a convite de Medrado. Ela diz que em alguns momentos chega a ficar nervosa, com medo de ser perguntada sobre algo que não sabe responder, mas conta que gosta de fazer as orações mesmo assim.

O pai de Cacá, Rômulo Salomão, já foi voluntário antes. A mãe dela, Rosana, lembra também que a Cidade da Luz foi o local do primeiro encontro dos dois. "Frequentamos outro lugar com nossa família, mas viemos numa homenagem e decidimos trazer Cacá para conhecer as meninas e agora estamos aqui sempre", conta Rosana.

A responsável pelo Centro de Cultura e Arte Pai João, Eliana Inês, a Lili, se dedicava antes ao abrigo de órfãos que funcionava no espaço onde hoje é o centro cultural. O abrigo foi encerrado em 2016 e, nas palavras de Lili, ele era um "um trabalho de reconstrução de vínculos da criança". Para ela, o centro cultural chega para substituir isso como um "um trabalho de fortalecimento de vínculos".

Cursos

Hoje, o Centro de Cultura e Arte Pai João oferece aulas de balé, hip-hop, jiu-jitsu e capoeira, além de uma parceria com o Sesc, que oferece diversos cursos semestralmente de acordo com a demanda da comunidade, focado nas mães, mulheres e interessados. No local, também são realizados trabalhos de atendimentos psicológicos numa parceria com a Unifacs, que disponibiliza um grupo de psicólogos, professores e estagiários da universidade para atendimento no local, além de outras demandas.

Lili conheceu os trabalhos da Cidade da Luz também há bastante tempo, quando tinha 17 anos. Hoje já são mais de 42 anos em atuação. "Eu ganhei muito aqui porque Medrado tem uma forma muito libertadora de propor o trabalho, de lidar com a gente. Aprendemos essa coisa de libertação. Não é um trabalho que lhe aprisiona, que lhe põe pesos. Você se liberta de um monte de coisas, inclusive de você mesmo", explica Lili sobre o trabalho como voluntária.

De aluno a professor, o jovem de 21 anos Rodrigo Ferreira chegou na Cidade da Luz em 2017. Sem condições financeiras para fazer um curso de dança, foi no centro cultural que ele teve o primeiro contato com o hip-hop. Hoje, trabalhando para o Studio A, que tem uma parceria com a Cidade da Luz. Rodrigo foi convidado a representar o estúdio de dança como professor no local em que começou sua carreira.

"Fiquei sem palavras quando recebi essa oportunidade porque foi onde eu comecei, de onde eu vim. Não tive como recusar, aceitei na hora, e agora estou fazendo o possível para passar o melhor para os alunos daqui assim como eu recebi quando cheguei, conta Rodrigo.

Da nova geração, estão Simão Juan da Silva, de 15 anos, e sua irmã Samara Julia da Silva, de 10. Ambos fazem aula de jiu-jitsu na Cidade da Luz. A mãe deles, Tatiane da Silva Santos, também participa de grupos, palestras e cursos oferecidos na Cidade da Luz.

"Participamos de todo tipo de atividades. Isso nos ajuda muito, principalmente psicologicamente. Por ser mãe solteira, aqui sempre tive apoio. Me deu alegrias com eles dois e eles também estão sempre satisfeitos", diz Tatiane.

Tatiane Santos e seus filhos Simão e Samara

Jiu-jitsu no Centro de Cultura e Arte Pai João

Interior do Busão da Solidariedade: dignidade

Saúde

No Ambulatório Dr. Bezerra de Menezes, inaugurado em 2001, duas Sandras cuidam do local. No ambulatório clínico, a pediatra Sandra Pugas é a coordenadora médica; já no ambulatório odontológico, a dentista Sandra Araújo é a coordenadora. Há 19 anos na Cidade da Luz, Pugas lembra que foi a primeira a pôr o nome na lista para ser voluntária do ambulatório clínico.

"Não tem uma atividade que eu tenha feito nesse período que tenha sido mais ou menos. É tudo muito intenso", resume. Ela coordena esse serviço que afirma ser livre para que os médicos ajustem às suas rotinas. "Cada médico diz seu horário, diz o número de pacientes que pode atender, e eles são agendados", explica.

Sandra Araújo conheceu a Cidade da Luz há 20 anos e seu principal objetivo era o do estudo. Por todos esses anos, ela participou dos grupos de estudo do evangelho, conhecendo a doutrina, e só há pouco tempo passou a fazer parte do time de voluntários.

"Meu dia de atender, segunda de tarde, é o melhor dia da semana para mim. Quando eu venho, venho com vontade de trabalhar. É uma frase clichê, mas quem ajuda é mais ajudado", diz a dentista.

Sandra Pugas também participa do voluntariado com dependentes químicos e outros adictos realizado às quintas-feiras. Segundo Medrado, esse foi um dos programas mantidos mesmo durante o auge da pandemia, quando a Cidade da Luz esteve fechada.

Um dos beneficiados desse programa foi Sandro Almeida Souza, de 38 anos. Com 18 anos, ele teve o primeiro contato com a Cidade da Luz, mas, segundo ele, ainda não estava no seu momento. Quando voltou, há dois anos e meio, procurando atendimento para o álcool e a maconha, foi reconhecido pois seu nome ainda estava no caderno que o complexo mantém.

"É um projeto que acolhe todos os dependentes químicos, não só de drogas, mas qualquer coisa que seja viciosa. Mulheres demais, vida promíscua. Busquei para sair da maconha e em dois meses e meio parei de fumar. Não acreditava que ia parar de beber, mas depois de quatro ou cinco meses engajado nesse projeto, comecei a pensar em parar, nos finais de semana já não bebia ou diminuía, e há dois anos não bebo mais", conta Sandro.

Hoje ele é voluntário da casa, trabalha no Busão da Solidariedade, projeto mais recente da Cidade da Luz. O Busão é um ônibus totalmente adaptado com cinco boxes de banho privativos, sendo um para cadeirantes. O ônibus sai pelas ruas de Salvador oferecendo banho, roupa limpa, alimento e corte de cabelo.

"Damos um pouco de dignidade a pessoas que estão em situação de rua. Quando a gente identifica processos que podemos ajudar, trazemos para a sede. Pessoas que vieram de fora e não conseguiram se estabelecer aqui, damos um jeito para que retornem e pessoas que precisam de um atendimento médico", explica Medrado.

O Busão sai sempre às quartas-feiras, mas durante o resto da semana, fica na sede da Cidade da Luz e funciona ali mesmo, para quem chegar e precisar.

ABRE ASPAS ■ CLARINDO SILVA ■ EMPRESÁRIO E ESCRITOR

«SÓ PODE HAVER CONSERVAÇÃO TENDO VIDA»

GILSON JORGE

A maioria dos pontos turísticos de Salvador não depende de representantes humanos para decodificá-los perante suas visitas. O Elevador Lacerda, o Farol da Barra e a Igreja do Senhor do Bonfim expressam-se por sua própria arquitetura. Mas quando se trata do maior casario colonial da América do Sul, o Centro Histórico de Salvador, é muito difícil não recorrer aos personagens de Jorge Amado, à batida do Olodum e à história de um almeidense que completou 80 anos de idade no último dia 14 de março e pode ser visto diariamente na lendária Cantina da Lua, sempre vestindo um terno impecavelmente branco. Sem falsa modéstia, o comerciante, jornalista, escritor e ativista Clarindo Silva considera-se referência no Pelourinho, bairro que conheceu ainda criança, recém-chegado do interior para trabalhar como ambulante e empregado doméstico e acabou transformando um velho bazar em uma das rodas de samba mais famosas da Bahia e embrião da Terça da Benção. Às vésperas dos 473 anos da cidade que o acolheu, o emotivo Clarindo, que lançou dois livros recentemente, uma coletânea sobre o bar mais famoso do Pelourinho, *Memórias da Cantina da Lua*, e outro sobre indiscrições de soteropolitanos nos ônibus, *Conversa de Buzu*, fala nesta entrevista sobre seu amor pelo Centro Histórico, o abandono de imóveis antigos, racismo e a relação com a nova entidade representativa dos lojistas, a Ache, que se contrapôs à Acopelô.

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

> «Fico muito preocupado quando vejo uma autoridade encher a boca para dizer que vai construir um presídio. Na minha cabeça, seria muito bom se em vez de construir presídios se fizessem cinco ou dez escolas de educação integral»

Vamos relembrar um pouco a sua relação com o Pelourinho. Quando começou o seu encantamento com o bairro que é um dos mais famosos de Salvador?

Desde que eu tenho a Cantina da Lua, estou imbuído da questão da revitalização do Centro Histórico de Salvador. Até a década de 40, a elite vivia aqui. Eu, quando era menino, gostava de vir com meu tabuleiro porque os ricos pagavam bem por produtos de boa qualidade. Durante a Segunda Guerra as famílias tradicionais começaram a sair daqui para o Corredor da Vitória, Graça, Barra. Na década de 70, aumentou o processo de esvaziamento, com a saída da Faculdade de Medicina, da Academia de Letras da Bahia, o fechamento do Cine Santo Antônio, a desativação do Plano Inclinado, do Charriot do Taboão. Tiraram a administração estadual e a municipal. Essa coisa começou a me incomodar pois eu sempre vi isso aqui como o coração do Brasil. Queriam 'infartar' o meu Centro Histórico? Em 1971, criamos o Revicentro (Comitê pela Revitalização do Centro Histórico), que depois acabou recebendo intervenção política e durou até 1979. Em 83, reunimos aqui intelectuais, boêmios e biriteiros anônimos e criamos o Projeto Cultural Cantina da Lua. De 83 a 91, fizemos mais de 80 shows aqui, trouxemos quatro ministros da Cultura.

Em 1993, houve aquela grande reforma que, por um momento, atraiu de volta a classe média. O que ainda precisa ser feito?

Eu não consigo entender que o Centro Histórico tenha 1.400 imóveis abandonados. No ano que vem, comemoramos 200 anos de Independência do Brasil, pois considero o Dois de Julho a verdadeira independência. E seria uma oportunidade ímpar para que os governos federal, estadual e municipal fizessem um mutirão e restaurasse o Centro Histórico. Os caminhos da Independência...você passa pelo trecho da Lapinha para cá, o que é isso? As pessoas estão se matando. Como fizeram isso com o Centro Histórico? Isso aqui é o coração dessa grande nação chamada Brasil. Nós temos um projeto de revitalização com dez etapas que empacou na sétima. E nenhum coração funciona se as artérias não estiverem oxigenadas. Estou falando do Taboão, da Ladeira do Pilar, da Ladeira da Montanha, da Preguiça e, principalmente, da nossa Baixa dos Sapateiros, que é a veia aorta do Pelourinho. Só pode haver conservação tendo vida. E a cidade acaba destruindo a Mata Atlântica para construir quando podia explorar esses prédios, botar gente para morar. Em qualquer lugar do mundo que você chegue e fale do Pelourinho as pessoas querem saber. Aqui, as pessoas me param na rua para perguntar se não está inseguro. Se tem violência. Que violência? Um bairro que tem um batalhão inteiro de Polícia Militar. É o único bairro de Salvador que tem policiamento 24 horas por dia. Apesar disso, nós que somos da cidade temos uma sensação de insegurança porque há muita gente pedindo, muita gente querendo vender. Mas isso não é um problema de polícia, é uma questão que a sociedade precisa enfrentar.

E esses 80 anos...

Nesses 80 anos, eu só queria ir ao Bonfim, me ajoelhar e agradecer a benção de estar vivo e saudável. Mas o meu amigo Geraldo Badá conseguiu transformar a data em uma grande celebração. Eu fiquei feliz por dar mais visibilidade ao Centro Histórico. No dia 15, teve o lançamento do livro Memórias da Cantina da Lua no Sebo das Galáxias [Cine Metha Glauber], com Mário Ulloa fazendo aquele som maravilhoso. E dia 29 vou fazer um novo lançamento do Conversa de Buzu, que está fazendo um sucesso danado.

Como foi a chegada de sua família a Salvador? Que cidade vocês encontraram?

Na minha vinda de Conceição do Almeida para cá, fizemos 162 quilômetros em 15 horas. Pegamos carona de caminhão, depois um trem de ferro até Cachoeira do Paraguaçu. Pegamos um vapor e saltamos na Companhia Baiana de Navegação (Comércio). A carta enviada pela minha tia, que ia nos buscar, só chegou em Conceição do Almeida nove dias depois da nossa viagem. Minha mãe arranjou trabalho de empregada doméstica na casa dos avós de Fernando José [radialista que se elegeu prefeito em 1988, morto em 1998]. A gente foi morar no Pau Miúdo, onde até hoje reside minha irmã caçula. Eu e meus irmãos todos trabalhávamos para ajudar a manter a família. Eu vim trabalhar nesse prédio, onde funcionava um bazar americano. Comecei como empregado doméstico, balconista e gerente. Estudei com muita dificuldade. Naquela época, o exame de admissão parecia um vestibular. Mamãe tinha o sonho de ter uma quitanda. Fiquei três anos sem estudar, trabalhando para juntar dinheiro e montei a quitanda dela. Depois, voltei a estudar na Escola Ruy Barbosa, que era extremamente racista. De 48 alunos, somente Roque e eu éramos negros. Mas a família de Roque tinha condições. Depois, o dono do bazar me propôs que eu arrendasse o negócio. Consegui uma caução com meu pai e chamei dois irmãos para trabalharem comigo.

O senhor, que foi repórter policial, como vê a questão da segurança na cidade hoje em dia e a questão do racismo da polícia?

A questão da segurança está na base, em educação e saúde. Eu fico muito preocupado quando vejo uma autoridade encher a boca para dizer que vai construir um presídio. Na minha cabeça, seria muito bom se em vez de construir presídios se fizessem cinco ou dez escolas de educação integral, que tivessem a sensibilidade de Darcy Ribeiro e de Anísio Teixeira. Eu estudei na Escola Parque. Se os políticos se inspirassem nesses dois cidadãos, não estaríamos vivendo a violência que vivemos. Eu estou há 50 anos liderando a luta pela revitalização do Centro Histórico, lutei contra os pessimistas que achavam que era preciso tocar fogo nisso aqui e construir arranha-céus. Deus nos dá o dom da vida. Nós temos que ter força, fé e resistência. Isso aqui é o meu quartel-general. É uma relação espiritual. Hoje temos a benção de ter transformado um lugar de tortura e derramamento de sangue em um lugar que emana uma energia extremamente positiva. Temos aqui os dois maiores embaixadores do Brasil. A Fundação Casa de Jorge Amado, escritor que divulgou o país com sua literatura, e o Olodum, com sua percussão.

Pouco antes da pandemia, um grupo de empresários do Pelourinho, com perfil mais de classe média, montou a Associação do Centro Histórico Empreendedor (Ache), quebrando a hegemonia da Associação dos Comerciantes do Pelô (Acopelô), que era dirigida pelo senhor. Como estão as coisas? A Acopelô ainda funciona? Vocês dialogam?

Eu nasci para congregar. Tanto que o slogan da Acopelô na minha gestão era "O associativismo é o caminho para o sucesso". Eu vejo a Ache como um grande equívoco, apesar de estar prestando bons serviços. Eu não sou de revanche, sou de somar. A Tecban (operadora do Banco 24 Horas) estava querendo tirar o único caixa eletrônico existente da Soledade à Piedade, que fica na parte interna da Cantina. Eu busquei todo mundo, porque o caixa serve aos comerciantes, aos moradores e sobretudo aos turistas. Tem gente que vem à Cantina exclusivamente para usar o Caixa. Não é um banco, são dezenas de bancos (vinculados ao Banco 24 Horas). E eles queriam tirar porque caiu a renda. Óbvio que caiu, com essas coisas, TED, Pix. Mas o banco tem sua importância. Teve um turista que foi comprar numa joalheria daqui e não conseguiu passar no cartão. Aí eu busquei todos, a Sociedade Protetora dos Desvalidos, Montepio dos Artistas, o Museu Eugênio Teixeira Leal, e conseguimos a permanência do caixa. Sozinho, eu não teria conseguido. Eu falei claramente para o meu amigo Iglesias, que era diretor da Acopelô (depois foi um dos fundadores da Ache) que seria muito mais importante fortalecer a Acopelô do que criar uma nova entidade. A Acopelô, além de ter sede própria, tem inúmeros serviços prestados. Quando eu assumi a presidência, foquei em educação. Tínhamos aulas aos sábados para comerciantes e funcionários. Cursos de inglês, espanhol e italiano. Se essas pessoas da Ache focassem na Acopelô estariam fortalecendo a entidade e mostrando união.

No aniversário de Salvador, que mensagem o senhor deixa para os soteropolitanos?

Eu faço um apelo aos baianos, que se apropriem desse lugar mágico que é o Centro Histórico. Há pessoas que viajam o mundo, não sei quantos mil quilômetros, para visitar aqui. Eles vêm ao Brasil, à Bahia, e querem vir ao Pelourinho. Mesmo com toda campanha de desgaste e esvaziamento do Pelô, o turista quer vir. O baiano tem que se apropriar disso aqui e defender com unhas e dentes.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Tiago Maracajá, um dos sócios da casa

Primeira casa dedicada exclusivamente a shows de stand up em Salvador, The Comedy House conta com elenco fixo e abre espaço para novos talentos

Uma casa engraçada

Divulgação

Para Renata Laurentino, há uma cena se fortalecendo

Olga Leiria / Ag. A TARDE

ÁLENE RIOS*

O fato de a origem da comédia ser a mesma da tragédia – as festas ao deus Dionisio na Grécia antiga – quase parece uma ironia, mas na verdade é a perfeita explicação para a arte de transformar experiências individuais em riso. É o que os comediantes mais sabem fazer, principalmente no stand-up, cena que cada vez mais ganha expressão na capital soteropolitana.

Na The Comedy House, a primeira casa dedicada à comédia na cidade, bar, restaurante e humor coexistem. Um dos sócios do empreendimento, Tiago Maracajá, explica que no início não tinha conhecimento sobre o número de comediantes locais, mas com a percepção dessa existência passou a amadurecer a ideia até investir no projeto.

Desde a inauguração, em novembro de 2020, a casa já revelou três novos comediantes a partir dos open mic, projeto para novos artistas como um teste para que textos menores sejam apresentados ao público.

"Em São Paulo, a cultura da comédia e do stand-up é muito forte. Na região metropolitana tem de 10 a 15 comedy clubs, então, é muito variado. Em Salvador, somos a primeira e única. Fortaleza tem algumas casas de show de humor e sempre disseram que foi o berço do Nordeste em relação a esses shows, e realmente é muito forte. O stand-up baiano tem crescido muito e se diferencia porque os comediantes, fazendo jus à cultura de sermos muito abertos e próximos, acabam atraindo olhares pelo jeito de ser", avalia.

> **"É uma coisa que gosto de verdade de fazer, coloquei meu coração. Gosto muito de fazer rir"**
>
> **Victor Fadigas**, comediante

Victor Fadigas foi um desses talentos que a Comedy abriu espaço para se desenvolver e hoje integra o elenco fixo da casa. Sua trajetória é recente, mas o desejo de levar o riso para as pessoas sempre foi constante na sua vida.

Batalha

Ele começou em 2020 com uma batalha de stand-up realizada pela prefeitura de Salvador, em que foi para a final, e depois se apresentou na Brooklyn e no Bloco de Notas, espaços que funcionam como teste para humoristas locais.

"Lembro bastante a primeira vez que subi no palco da Comedy, na verdade antes de subir no palco já tinha colocado como meta que iria fazer show lá", revela.

A oportunidade para fazer show na The Comedy House foi justamente na noite do seu aniversário, em 11 de agosto de 2021, chance que Victor agarrou e desde então não deixou a comédia ir embora da sua vida. Falou no dia para familiares que se quisessem lhe dar um presente era para irem assisti-lo.

"É uma coisa que gosto de verdade de fazer, coloquei meu coração, realmente, para fazer. Gosto muito de fazer rir. Desde criança eu era o palhaço da turma, da família, e poder fazer isso para uma galera que não conheço e levar esse pouquinho de alegria para as pessoas é maravilhoso", diz ele.

Amor e respeito

Comediante há cerca de 10 anos, Renata Laurentino também integra o elenco fixo da Comedy House e já realizou diversos projetos, como o solo *O que não me mata vira piada*, foi convidada do Prêmio Multishow de Humor, já teve vídeo divulgado pelo canal do YouTube do Porta dos Fundos, além de outros projetos para o governo do estado e de ter levado o seu humor para diversas cidades.

A relação que ela tem com uma arte que lhe abriu tantas portas é de amor e respeito. Considera a comédia como uma parte de si mesma e não consegue imaginar a sua vida sem o stand-up: "Na verdade, o stand-up acaba tendo um papel social de extrema importância porque a gente tem chamado as pessoas para essa arte. É ótimo termos hoje uma casa consolidada em Salvador de comédia, há muito tempo a gente esperava por isso e que bom que aconteceu".

A humorista foi uma das primeiras mulheres a surgir na cidade em um espaço que ainda é predominantemente masculino. "Vejo uma cena cada vez mais forte, abrangente. O stand-up é uma comédia muito pessoal, porque é a nossa visão de vida perante as coisas, perante o mundo, vão surgindo novos estilos mas cada um tem a sua maneira de retratar no palco aquilo que vê".

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

OUVIR, LER, VER RICARDO LEAL*

Divulgação

Momentos de rara beleza

Fui ao cinema para ver *Aos olhos de Ernesto*, filme brasileiro dirigido por Ana Luiza Azevedo, roteirizado por ela e Jorge Furtado, produção de 2019 da Casa de Cinema (Porto Alegre). Filme de baixo orçamento, ótimos atores e enredo cativante, tem a força que os filmes brasileiros não têm tido nos últimos anos, especialmente pelo roteiro bem escrito, pela competente direção de atores e a força do protagonista Ernesto, conduzido com incrível força dramática pelo uruguaio Jorge Bolani. Seus momentos solo e com o vizinho Javier (interpretado pelo argentino Jorge D´Elía) rendem o que há de melhor no filme. Aliás, não fosse pelo fato de ter como pano de fundo um apartamento em Porto Alegre e ser falado também em português, o filme poderia passar como mais uma das excelentes de safra argentina ou uruguaia dos últimos 20 anos. A graça está em usar o aparente tema da velhice e suas limitações para conduzir uma reflexão sobre o valor e profundidade da palavra e da memória num contexto em que tudo ao redor parece incompleto e frágil.

Por conta de uma atividade acadêmica, recentemente tive que reler o incensado *Torto Arado*, de Itamar Vieira Júnior. Na releitura, o livro ganhou muito mais graça e se distanciou dos enquadramentos da primeira leitura e mesmo do que é conversado em entrevistas com o autor. Pude observar que a construção da personagem Belonísia leva a uma reflexão metafórica sobre as possibilidades da literatura na sua capacidade de reordenar o mundo ao nosso redor, com momentos de rara beleza. Recomendo fortemente a leitura com foco nessa personagem.

O Brasil é um país de cantoras, já se disse. A minha preferida é a Gal dos anos 70, especialmente a do disco *Cantar* (1974). Tido como incrivelmente incompreendido no período do lançamento, é a obra posterior ao arrebatador *Fa-tal* (1972) e ao imprescindível *Índia* (1973), e prova que Gal escreveu certo por linhas tortas, antecipando toda a linguagem interpretativa das cantoras pós-90. É uma Gal completamente entregue à excelência musical dos arranjos e direção musical de João Donato, sob produção de Caetano. Em *Cantar*, ela inibe sua imensa potência vocal e se coloca a serviço de uma obra orgânica, bela, multifacetada e atemporal. Dando uma volta no engajamento então vigente, Gal ensina que não precisava (querer) ser a "maior" para resultar na melhor. Não me canso de ouvir todas as músicas, como se tivessem sido lançadas hoje.

*RELAÇÕES PÚBLICAS

Fotos Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

O espaço, no Pelourinho, é aberto ao público

Coisas nossas

Ipac promove mostra de Patrimônios Culturais Imateriais que receberam recursos da Lei Aldir Blanc

GILSON JORGE

Baianos puristas podem entrar em crise existencial ao consultarem as listas de patrimônios imateriais dos Estados brasileiros. Enquanto o frevo permanece essencialmente um produto cultural pernambucano, atividades como rodas de capoeira e ofícios de baianas de acarajé estão registrados nos livros de saberes de todas as unidades da Federação: Rondônia, Acre, Santa Catarina, Rio Grande do Sul. Dá para imaginar um tacho de dendê no Centro de Blumenau ou na Oktoberfest? Tem nada não. A gente se vinga com os churrasquinhos na farofa.

Bairrismos à parte, o site do Iphan apresenta a Bahia como o estado dos patrimônios imateriais. Segundo dados do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), órgão estadual, a Bahia tem neste momento 38 itens catalogados como patrimônios imateriais. São 25 permanentes e 13 temporários.

Algumas dessas manifestações culturais foram contempladas com recursos da Lei Aldir Blanc e renderam livros, documentários e websites e estão em exposição até o próximo mês de julho na diretoria de Patrimônios Imateriais do Ipac, no Pelourinho.

Ao todo, foram R$ 9 milhões em verbas que normalmente iriam para a produção de espetáculos teatrais, livros e CDs.

Como a pandemia travou a produção cultural, esses recursos captados junto à iniciativa privada foram revertidos para a promoção de bens imateriais, como o Carnaval de Maragogipe, com suas máscaras ludicamente assustadoras.

"Temos também o ofício de vaqueiro, registrado em 2011 e presente em todo o território baiano e a Festa de Santa Bárbara, que abre o calendário de festas populares da Bahia", afirma o diretor de Preservação do Patrimônio Cultural do Ipac, o psicólogo Roberto Pellegrino, irmão do ex-deputado federal Nelson Pellegrino.

O estado tem hoje 38 manifestações catalogadas: 25 são permanentes

Folclore

Antes da Constituição de 1988, a maior parte do acervo cultural espalhado pelo país era encarada como folclore. "Mário de Andrade, lá atrás, já chamava a atenção para as manifestações que via em suas viagens pelo país. O Iphan tinha um centro de folclore, mas é a Constituição que reconhece como patrimônio", diz.

O gestor destaca o sentido de oportunidade, dentro de um panorama caótico. "A pandemia é uma tragédia. Mas houve essa possibilidade e nós propusemos ao diretor geral do Ipac que esse dinheiro fosse usado para fazer a salvaguarda. E ele teve muita sensibilidade ", afirma.

Salvaguarda, que significa a oferta de proteção por parte do poder público, é um termo usado no âmbito do patrimônio cultural desde que a ONU criou, em 2006, a Convenção da Unesco para a Salvaguarda de Patrimônios Culturais Imateriais.

Assinada pelo Brasil naquele mesmo ano, a convenção busca proteger manifestações culturais feitas através de instrumentos e objetos que sejam associadas a uma determinada comunidade.

O diretor de Preservação do Patrimônio Cultural, Roberto Pellegrino

Ainda que muitas vezes as autoridades não tenham clareza sobre o que fazer em questões concretas que afetam os agentes do patrimônio cultural, a burocracia estatal aposta na noção de colocar o assunto em discussão.

Dendê

Um exemplo disso é a escassez no mercado de dendê, matéria-prima das baianas de acarajé. A produção do azeite caiu em 37% ao longo dos últimos quatro anos, por questões que envolvem falta de mão-de-obra para a colheita, e dificuldades tecnológicas. Como resultado, o preço do produto subiu 146% e há risco de faltar o óleo de palma, base para o azeite e que também é ingrediente para alguns biocombustíveis.

Até agora, ainda não se materializou uma solução para esse impasse de um dos bens imateriais mais expressivos da cultura baiana. Mas a ansiedade das baianas com o assunto vai ser tema de uma roda de conversa no Ipac amanhã, dia 28, com o professor Alcides Caldas, titular do Instituto de Geociências da Ufba e coordenador do projeto de pesquisa e extensão Indicação Geográfica do Azeite da Costa do Dendê.

"Não vai se encontrar uma solução, mas pelo menos coloca o assunto em discussão", afirma a coordenadora de educação patrimonial do Ipac, Daiana Sacramento.

Técnico em Patrimônio imaterial, o sociólogo Nestor Sales ressalta a importância de se patrimonializar manifestações culturais que são relevantes em suas comunidades, mas que não são conhecidos pelo grande público, como a Zambiapunga e os vaqueiros.

"Essa diretoria de patrimônio imaterial é importante porque é ela que fornece os estudos, os dossiês, o arcabouço necessário para o processo", afirma Sales.

No que estamos pensando

EXCLUSÃO

O LinkedIn, principal site de contatos profissionais do mundo, entrou em uma grande confusão ao decidir banir um anúncio de vaga que priorizava a contratação de pessoa negra ou indígena. O anúncio havia simplesmente sido suprimido, mas alguém que tinha tirado um print da peça denunciou a exclusão. O anúncio havia sido feito por uma ONG chamada Laut. A Natura, que também usa a rede para fazer recrutamento, pediu explicações à rede social. O Ministério Público Federal está investigando caso, alegando que a Constituição respalda políticas de inclusão.

NOVA TEMPORADA

O primeiro episódio da quarta temporada do *Umbu Podcast: uma resenha agridoce* estreou nesta semana tratando do bairro do Rio Vermelho. As apresentadoras **Mirtes Santa Rosa, Camila França e Val Benvindo** ainda vão falar do Subúrbio, do Centro e dos bairros de Brotas, Cabula e Liberdade. A temporada segue até o final de junho e pode ser ouvido em todas as plataformas digitais. São programas quinzenais e, além dos streamings, desta vez os conteúdos podem ser conferidos em videocast. Os programas ficarão disponíveis no YouTube do podcast.

Divulgação

ESTE É O MUNDO

Devastada pela guerra, a Ucrânia tem um compromisso futebolístico relevante no próximo dia 10 de junho, em Glasgow, Escócia. Vai enfrentar a seleção da casa pelas Eliminatórias da Copa do Mundo no Qatar. Quem vencer, avança à fase final de repescagem por uma vaga no mundial, que acontece em dezembro. A Rússia, que também disputaria essa fase, foi eliminada pela Fifa como sanção pela invasão ao país vizinho. Nenhuma seleção manifestou a intenção de boicotar o campeonato em função das muitas denúncias de trabalho análogo à escravidão na construção dos estádios do Qatar. Ainda não se fala no assunto, mas o torneio poderia correr o risco de ser cancelado se a Guerra na Ucrânia se transformar até lá na 3º Guerra Mundial.

CONFLITANTES

Dois dos maiores institutos de pesquisa do Brasil, Datafolha e Ipespe apresentaram números conflitantes sobre a corrida presidencial.
O primeiro mostra uma curva ascendente na popularidade do presidente Jair Bolsonaro, enquanto o segundo traz um crescimento de sua rejeição.
Em ambos os cenários, porém, as oscilações acontecem dentro da margem de erro prevista nas pesquisas.

PREJUÍZO

O Censo Escolar de 2021, realizado pelo Inep, aponta que quase 2 milhões de alunos (da creche ao ensino médio) deixaram de frequentar as escolas nos últimos cinco anos. Os números foram ainda mais acentuados durante a pandemia: a faixa etária dos 3 aos 5 anos que parou de assistir às aulas entre 2020 e 2021 foi multiplicada por sete. Por mais que a matrícula de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos seja obrigatória por lei, o prejuízo, que se mostrou acentuado da pandemia, reflete outra realidade.

CRÔNICA

■ CLARA CERQUEIRA

O acasalamento dos pássaros

Experiência empírica: sexo emagrece.

Dito isto, preciso dizer também que sou casada há mais ou menos, quantos anos mesmo? Ele me disse 5. Daí ele disse também – "estamos coroando, minha filha, lembra quando a gente trepava no chão da cozinha? Aquilo devia emagrecer para caralho". Fiz cara de desdém para esse comentário, convenhamos, bastante chulo, mas lembrei exatamente do azulejo, dos pelos, da gordura, do suor, das manchas nas paredes, do fogão, da pia, do botijão e do movimento quase alienígena de nossos corpos emaranhados naquele chão.

Estávamos de fato por cima da carne seca, foram ótimos tempos, mas não troco de forma alguma o amor limpo, confortável e calmo de nossa vida adulta, em nosso quarto e em nossa cama, sem hematomas e dores misteriosas no dia seguinte, por essas incursões sexuais adolescentes, em lugares que considero apenas um tanto inusitados, mas bastante insólitos. Único ponto negativo da maturidade: estou quase convencida de que queimamos mesmo menos calorias.

Toda essa história um pouco aleatória de sexo e forma física começou com uma equação simples – aumento de peso e queda de libido. Minha, claro, ele não sofre com nada disso, pelo contrário, está sempre magro e pronto para a ação, valha-me.

Já no meu caso, a libido precisa ser alimentada, nutrida sabe, eu preciso de um parceiro interessante e sexy que me diga coisas inteligentes, que me ame, que lave e guarde os pratos e que esfregue o banheiro e os panos de chão. Olha só, já começa até a subir o tesão. O problema é que em determinado momento da vida a dois, o macho hetero, espécime que me toca, parece esquecer o básico da sedução e quer só o doce. Conveniente, só que não.

Toda essa história um pouco aleatória de sexo e forma física começou com uma equação simples – aumento de peso e queda de libido. Minha, claro, ele não sofre com nada disso, pelo contrário

A ausência de mecanismos de cortejo somou-se à famigerada baixa de autoestima por causa do peso e aí o bolo desandou completamente. Durante a pandemia, adquiri muitas coisas, inclusive quilos. Tentei adquirir junto com eles a sabedoria de ver meu corpo como ele é e achá-lo lindo e gostoso, mas não foi bem assim que as coisas aconteceram. Minha autoestima sofreu e junto com ela a libido. Decidi tomar as rédeas da situação e comecei a me exercitar e a emagrecer. Devo dizer que não foi sem tristeza que me dei conta de que ao emagrecer comecei a querer comer, no outro sentido mesmo. Resultado, até para transar a pessoa tem que ter um corpo X, a barriga negativa e a bunda Y? Olha, eu falhei, mas não falhei sozinha, nós falhamos como espécie humana.

Foi aí que uma noite dessas demos uma maravilhosa e ele ficou todo cheio de argumentos para que o ritmo fosse mantido. Um deles foi o fato de que sexo emagrece. Caí na besteira de me pesar e anunciar que perdi 200 gramas depois da transa. Quem faz isso pelo amor da deusa? Mas fraca que sou, cedi e decidi: agora vamos transar dia sim dia não, domingo, terça, quinta e sábado, depois segunda quarta e sexta e volta o calendário, como nos treinos fitness. Ele se perdeu, só ouviu que ia transar com muita frequência e ficou radiante.

Mas frequência não é tudo, também é preciso manter o padrão de qualidade, afinal, se sexo emagrece, uma transa apaixonada emagrece muito mais. Combinamos, portanto, que faríamos como os pássaros: ele vai limpar o terreno, pentear bem as penas, performar uma dança exótica e um canto lírico, enquanto eu, fêmea que sou, vou fazer o exercício não menos complexo de aprender a amar minhas penas cinzas e de quebra ainda fico aqui de cima do meu galho decidindo se ele está sendo digno o suficiente como macho.

BIO

■ MAIARA SOUZA ■ MÉDICA E PESQUISADORA

Ciência pela qualidade de vida

ÁLENE RIOS

Maiara Souza, 32, é a primeira médica brasileira a ser premiada pela Sociedade Internacional de Patologia Urológica em reconhecimento ao seu trabalho de pesquisa. Nascida em Campo Grande (MS), veio morar em Salvador aos 3 anos de idade junto com a família, e foi aqui que concluiu os seus estudos.

A doutoranda do Programa de Patologia Humana da Ufba e da Fiocruz Bahia, desde sempre ela se interessou pelas ciências biológicas e considera que diagnosticar é uma das partes que mais gosta no seu trabalho. Seu objeto de estudo, é claro, não poderia estar distante das suas paixões: a patologia e o diagnóstico.

Para a acadêmica, a qualidade de vida é um fator que deve ser levado em consideração. Seu trabalho de pesquisa trata de biomarcadores moleculares associados ao câncer de próstata.

"Minha pesquisa é um estudo retrospectivo, a gente parte do resultado para tentar enxergar as associações, como a perda de expressão da proteína PTEN [substância que está ligada ao ciclo celular e ao supressor tumoral] é capaz de predizer, nos tumores de próstata de baixo grau, um comportamento mais agressivo da doença", explica.

Como, atualmente, o tratamento definitivo para o câncer de próstata é cirúrgico, ou seja, é tirar a próstata, ela diz que isso está associado a uma morbidade muito grande: "Os pacientes que tiram a próstata ficam, frequentemente, impotentes e/ou incontinentes após a cirurgia. Começamos a perceber que nem todos os pacientes precisariam realmente ser submetidos precocemente a essa cirurgia de próstata".

Um estágio de dois anos e meio no Hospital Aristides Maltez, referência nos tratamentos de câncer, foi o que a fez decidir sobre a especialidade. "Foi colocando a mão na massa, fazendo essa parte da macroscopia, que eu decidi fazer patologia mesmo, me apaixonei, me encheu os olhos de verdade. Sou apaixonada até hoje e nunca me arrependi".

Divulgação

MAIS O prêmio: bolsa para formação complementar em estágios e eventos científicos

Maiara se descreve como uma pessoa prática e determinada, e que se sente honrada com o reconhecimento, pois mesmo após a inscrição para o prêmio nunca imaginou que fosse ganhar diante de tantas pessoas no mundo inteiro. Para ela, esse é um dos momentos mais importantes da sua carreira, assim como a vivência nos hospitais: "O contato com o paciente, contato em emergência mesmo, a gente vê muita coisa, muito sofrimento, mas vê também muitas alegrias, muitas histórias de superação".

NÉCESSAIRE

CENTRO DE MESA

BLACK TIE
Casas Bahia
casasbahia.com.br
R$ 85

VIDRO PEROLADO
Artex
artex.com.br
R$ 159,90

ESTAMPADO
Tok&Stok
tokstok.com.br
R$ 442,90

TURQUESA
Novo Mundo
novomundo.com.br
R$ 189,05

COBRE
Mobly
mobly.com.br
R$ 284,79

MARROM E BEGE
Capital Decor
capitaldecor.com.br
R$ 301